ANNO LXX — Quinta-feira 25 de Janeiro de 1894 — NUMERO 19

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 18 de Janeiro de 1894.

Ao Governadores do Estado.
Recife.

Não houve alteração situação.

Ministro do Interior.

THEREZINA, 19 de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

O Piauhy continúa em completa tranquillidade.

Saudações.

Coriolano de Carvalho,
Governador.

RIO DE JANEIRO, 20 de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Situação mesma.

Saudações.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 20 de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Tendo sido declarados limpos portos Austria-Hungria, embarcações sahidas contar 18 corrente mez terão livre pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 21 de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Sendo tidos como focos quasi permanentes cholera-morbus India, Birmania, Indo-China, Ilhas de Sonda e Mesopotamia, devem navios precedentes mencionados paizes e os que transportarem immigrantes aziaticos dirigir se primeiramente Lazareto Ilha Grande, afim de soffrerem tratamento sanitario.

Ministro do Interior.

RIO DE JANEIRO, 21 de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Nenhuma alteração situação.

Saudações.

Ministro do Interior.

NAZARETH, 23 de Janeiro de 1894.

Ao Exm. Dr. Governador do Estado.
Recife.

Presidente e conselheiros abaixo assignados, reunidos em sessão ordinaria de hoje, na qual compareceram seis membros votaram prestar ao vosso lado franco e leal apoio em prol instituições republicanas.

Presidente, Dr. Antonio Cavalcante Pina.
Fernando Barata da Silva.
Antonio da Silva Cabral.

GOYANNA, 24 de Janeiro de 1894.

Exm. Governador do Estado.
Recife.

Conselho Municipal de Goyanna, reunido sessão extraordinaria, manifesta-se completa opposição idéa restauradora monarchica, e francamente se declara em apoio a forma de governo republicano.

Dr. Ludovico Correia d'Oliveira,
Presidente.
Julião Nogueira de Carvalho,
Secretario.
José Joaquim d'Albuquerque Mello.
Francisco Nunes Monteiro.
Joaquim José de Luna Freire.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1893

Officio:

Ao Dr. inspector do Thesouro—Declaro-vos que a aposentadoria concedida ao apontador da Repartição das obras publicas, José de Azevedo Souza, deverá ser contada de 20 de Junho de 1867 ex-vi do disposto no art. 150, do regulamento expedido na mesma data, pelo que autoriso-vos, de accordo com a vossa informação n. 721, de 5 de Setembro ultimo, a mandardes escripturar o que se lhe estiver a dever de sua pensão, a contar daquella data a 4 de Outubro de 1892, dia anterior ao de sua aposentadoria.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que hontem, 22 do corrente, o bacharel José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Gloria de Goitá.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 1 do corrente, o bacharel Maximiano Francisco Duarte reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Abilio Pereira de Souza Lima, e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo peticionario, resolve prorogar por mais 20 dias o prazo que lhe foi marcado, por portaria de 1 do corrente, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Flores.

— Sr. presidente do Estado do Amazonas—Remetto vos um exemplar do « Diario Official », em que está sendo publicado o edital da superintendencia municipal da cidade de Manáos, chamando concurrentes ao estabelecimento de linhas de bondes na mesma cidade, conforme solicitastes em officio de 1 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao Dr. procurador fiscal do Estado—Levo ao vosso conhecimento, que o governo federal, por decreto de 25 do corrente, prorogou até 31 de Janeiro proximo vindouro, o estado de sitio da capital federal e Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Igual ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr inspector do Thesouro do Estado—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que em 8 do corrente, o bacharel Placido de Oliveira Souza promotor publico do municipio de Igarassú entrou no gozo de 2 mezes de licença, que lhe foi concedida por portaria de 25 do mez de Novembro ultimo.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos, para os fins convenientes, que nesta data, de accordo com a vossa informação n. 998, de 15 do corrente mez, negou provimento ao recurso interposto por Pitta de Carvalho & C com estabelecimento de cigarros, contra o pagamento do imposto sobre serêaes determinado no art. 8 da tabella annexa a lei n. 33.

Paço do Concelho Municipal de Barreiros, 8 de Janeiro de 1894.

Illustre cidadão,—Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, apresentando em sessão de hoje o officio de 3 do corrente do Dr. prefeito do municipio, cobrindo copia da circular que lhe endereçastes dando lhe a incumbencia de communicar a este Concelho a tentativa que esta fazendo o ex contra almirante Saldanha da Gama para a pretexto de livre consulta á Nação, restaurar a monarchia, exigindo o pronunciamento do mesmo Concelho neste magno assumpto, foi deliberado por unanimidade de votos que se vos respondesse o seguinte:

O Conselho Municipal de Barreiros, como corporação electiva, não pode pronunciar-se em tão grave assumpto politico por carecer de poderes expressos, delegados pelo corpo eleitoral; individualmente, porem, são todos os conselheiros de opinião, que, não convindo a restauração do Governo Monarchico, nem mudança para outra qualquer forma de governo, se pronunciarão em qualquer emergencia pela conservação da Republica Federativa, respeitada a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891 e autonomia dos Estados nella consagrada, condição que julgam indispensaveis para a restauração da paz e progresso da Nação.

Saúde e fraternidade. Ao Exm. Major Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.

O presidente,
João Paulo Moreira Temporal.

Copia. Prefeitura Municipal de Garanhuns, 5 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Convencido de que o systema de Governo Republicano é o que pode fazer a felicidade do Brazil; certo de que, se por fatalidade, fosse restaurada a monarchia a patria brazileira passaria pelas maiores commoções, e consequentemente chegaria ao seu completo aniquillamento, eu, como um dos mais humildes, porem enthusiastas, filhos desta bella patria, não posso ficar silencioso e indifferente ante o pronunciamento e arrojo temerarios de pseudo-brazileiros que ousam sahir em campo para derrubar e infelicitar um paiz que a propria natureza fadou para os mais alevantados engrandecimentos.

Assim, venho perante V. Exc. e perante a Nação, declarar solemnemente que com o meu voto e com a pequena força que disponho acho me prompto e bem disposto para defender a Republica brazileira em qualquer emergencia que as circumstancias exigirem.

Rogo a V. Exc. para mandar publicar esta minha declaração.

Saúde e fraternidade. Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

Antonio da Silva Souto,
Prefeito.

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 18—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Maria Theophila, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Jovencio Ferreira da Costa França e José Florentino de Sant'Anna, como desordeiro e vagabundos; Etelvina Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Peres, Maria Augusta do Espirito Santo, por offensas á moral publica.

— Tendo por officio de 10 do corrente recommendado ao delegado do municipio da Victoria que me informasse sobre os factos alli occorridos e denunciados pelo «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde», recebi d'aquella autoridade o seguinte officio:

« Delegacia de policia do municipio da Victoria, 20 de Janeiro de 1894.

« Illm Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S. datado de 10 do corrente mez, em que me recommenda que á V. S. informe sobre os factos denunciados no «Diario de Pernambuco» e na «Gazeta da Tarde», factos aqui occorridos.

« Cumprindo a determinação de V. S. tenho a informar que o facto de José Pereira de Souza, vulgo José Mangue, deu-se do modo seguinte:

« Achando me eu a serviço em companhia do Dr. promotor publico no Cemiterio Publico d'esta cidade, na tarde de 30 de Dezembro do anno proximo findo, ao chegar n'esta mesma cidade, fui procurado pelo sargento commandante do destacamento policial Manoel Jocelino de Souza, que informou-me do seguinte facto: Que estando elle n'aquella mesma tarde no quartel do destacamento, appareceu lhe o individuo de nome Manoel Herminio da Luz em companhia de outro e pedindo lhe que corresse em auxilio do individuo Joaquim Dadá, que no logar Ponte, estava imminentemente ameaçado de ser assassinado pelo temido desordeiro José Pereira de Souza, conhecido por José Mangue, (que era o terror do dito logar, pela sua coragem e por ser homem habil no manejo das armas), para lá dirigindo-se com algumas praças que por ser urgente o soccorro reclamado não teve tempo de ir commigo entender se, e não encontrando na cidade o respectivo subdelegado, tomou a deliberação de por si dar as providencias necessarias; alli chegando encontrou effectivamente o dito José Mangue ameaçando Céos e terra e procurando violentamente entrar na casa em que se refugiara Joaquim Dadá; o José Mangue ao receber a voz de prisão por elle sargento dada, disparou contra este uma pistola e refugiando-se n'uns mattos proximos da casa em que morava, por duas vezes ainda atirou contra o mesmo sargento e as praças, o que deu logar a que algumas d'estas contra elle disparassem as armas, acontecendo infelizmente ser o dito José Mangue attingido por quatro projectis, que o puzeram em estado mortal, vindo a fallecer horas depois; sendo-me apresentado o referido José Mangue pelo dito sargento, mandei proceder n'elle a necessaria vistoria e submetti a auto de perguntas diversas pessoas inclusive o mesmo sargento, e de tudo se verifica o que este me referio.

« Quanto a morte do individuo de nome Vicente Ferreira, o qual falleceu no dia acima referido, quando era conduzido para a cadeia desta cidade por ordem do subdelegado do 1º districto procedi as necessarias diligencias, afim de verificar se dita morte é ou não o resultado de um crime.

« Pelas diligencias a que procedi, não resulta que a morte do referido individuo tenha sido o resultado de um crime, entretanto continuo fazer as pesquizas necessarias, afim de verificar de modo inconcusso o facto alludido.

« São estes os dous factos a que se referem os ditos pessoes e são elles o que tenho a informar é o que aqui fica exposto.

« Aproveito a occasião para apresentar a V. S os meus respeitosos cumprimentos.

« Saude e Fraternidade.

« Ao Illm Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Questor Policial do Estado de Pernambuco—João de Deus e Mello, delegado de Policia. »

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que no dia 20 do corrente amanheceu morto, em casa de sua residencia, a rua do Fogo o carregador d'agua de nome Geraldo Gomes de Souza Campos.

Diz a mesma autoridade que logo que teve sciencia do facto para alli se dirigiu e depois de proceder as necessarias diligencias fez transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi vistoriado pelo Dr. Coelho Leite, medico da policia que declarou ter dado causa a morte uma aneurisma.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª Secção. — N. 19. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 24 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Jorge Francisco do Nascimento para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Maria Eudoxia de Aguiar por disturbios.

Tendo recommendado ao Delegado de Tracunhaem que informasse sobre uma noticia inserta sob o titulo « Captiveiro, » no « Commercio de Pernambuco » de 4 do corrente, em que se dizia existir em engenho daquelle municipio, uma mulher de nome Joanna Cigana privada de sua liberdade pelo seu ex-senhor, recebi do mesmo delegado um officio ao qual veio incluso o seguinte auto de perguntas:

« Auto de perguntas feitas a Joanna Maria da Conceição, conhecida por Joanna cigana.

Aos vinte e dois dias do mez de Janeiro de mil oitocentos e noventa e quatro, nesta povoação de Tracunhaem, municipio de Nazareth, Estado de Pernambuco em casa de residencia do delegado de policia do districto, capitão Lourenço Bezerra Cavalcante, ahi perante o mesmo comigo escrivão abaixo nomeado e Joanna Maria da Conceição, pelo delegado foram feitas a mesma Joanna as seguintes perguntas:

Perguntado qual o seu nome, idade, filiação, estado, profissão, naturalidade, residencia e se sabia ler e escrever.

Respondeu chamar se Joanna Maria da Conceição conhecida por Joanna Cigana, de 35 annos de idade, filha de Antonio Faustino de Souza, solteira, rendeira, natural do Estado da Parahyba do Norte, residente em terras do engenho Angustias deste districto, não sabe ler nem escrever.

Perguntado mais se é exacta a publicação feita no n. 519 do «Commercio de Pernambuco» de 4 de corrente sob o titulo—Captiveiro—que acaba de lhe ser lido.

Respondeu que não era exacto que vivesse em captiveiro no engenho Angustias pois desde 13 de Maio de 1888 que gosa de sua liberdade; é verdade que, mantendo affeições intimas com o proprietario daquelle engenho e que resolvendo em Dezembro do anno proximo passado retirar se de Angustias, deixando a companhia do mesmo proprietario convidou dous homens moradores no municipio de Limoeiro para acompanhal-a até Lagôa do Cerro e assim no dia 27 do referido mez, sahio com os mesmos homens por volta de 4 horas da manhã pouco mais ou menos e que ao chegar nas camoinas do engenho Jardim de propriedade do capitão Gervasio Paulino Lopes Lima, subdelegado daquelle districto foi presa pelo mesmo e bem assim os dous homens, dizendo o subdelegado que os prendia por desconfiar que no bahú ia roubo, visto como não conhecia aquelles individuos que acompanhavam ella respondente e que chegando a Angustias, verificado não ter havido roubo, foi solta, não tendo sido maltratada nem seus companheiros; disse mais que morava em uma casinha dentro do cercado, cuja casa fôra feita pelo proprietario que nunca a maltratou; só querendo que ella o não abandonasse.

E nada mais disse e nem lhe foi perguntado pelo que deu o delegado por findo este auto que depois de lhe ser lido e achar conforme pedia a Manoel Pedro de Vasconcellos que a seu rogo assignasse, visto não saber ler nem escrever, com o delegado e testemunhas presentes José Joaquim do Sacramento e José Ferreira da Cunha, do que tudo dou fé.

Eu Thomé Ribeiro, escrivão districtal o escrevi. (Assignados) Lourenço Bezerra Cavalcante. Manoel Pedro de Vasconcellos, José Joaquim do Sacramento, José Ferreira da Cunha.

Antehontem remetti ao Dr. promotor publico do Rio Formoso o termo de declarações feitas nesta repartição por Maria Felippa da Conceição relativas ao defloramento de uma sua neta.

Hontem fiz remessa dos seguintes autos:

Ao subdelegado do 2º districto de S. José, de corpo de delicto feito na pessoa de Joaquim Francisco de Macedo.

Ao juiz do 2º districto de Maribeca do de corpo de delicto feito na pessoa de José Rufino Marques.

Nesta data remetti ao subdelegado da Torre o de corpo de delicto feito em Germano José da Silva.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1894

Antonio Tolentino de Figueiredo Lima, Fielden Brothers, José Theodoro Cordeiro Barroso e José Luis Salgado Acciòly.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Joanna Rosa de Aguiar.—Volte a Recebedoria para de novo informar.

Raymundo de Carvalho Seixas.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria. Manoel Francisco dos Santos.—Complete o sello e volte querendo.

— Dia 22 —

José Marcelino da Silva Braga, Conceição, Joanna Adelaide Teixeira de Miranda Vera, Seraphim Henrique de Carvalho e Belchior Miguel dos Santos.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes, Francisco Manoel da Silva, Francisco Feliciano Lopes Bastos, Joaquim Francelino de Souza Guerra, Manoel de Souza Monteiro, Anna Francisca de Souza Monteiro, Antonio Augusto de Souza e Sá, Julia H. de Mello e Theodorico de Oliveira—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Herculano Ramos.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Isabel Sette Monteiro Pessôa.—Informe a Secção do Contencioso.

— Dia 23 —

Abaixo assignados dos serventes da Questura Policial e Companhia Great W. of Brazil Limited.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Adelino Celestino de Mendonça.—Informe a Secção do Contencioso.

Henrique de Moraes Campello e Castro.—Informe o Sr. Collector do municipio de Nazareth.

— Dia 24 —

José Ferreira Dunda, Companhia Pernambucana, Chilon Heraclito Pessôa e Silva, Tiburcio Calixto da Silva e outros, Sebastião José de Magalhães Lopita, João Fernandes Campos, Gaidino Pereira Jordão e Antonio Semico de Lyra e Mello.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Luciano Eugenio de Mello.—Volte ao Sr. Dr Contador.

Manoel José Gonçalves Braga, Ernesto Demetrio da Costa Amorim e abaixo assignados dos professores em disponibilidade.—Haja vista o Sr. Dr Procurador fiscal.

Maria do Carmo Azevedo.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Nicanor Alves de Araujo.—Certifique-se.

Gonçalves Santos & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1894

Odorico da Camara, Miguel Archanjo de Senna Santos.—Informe a 1.ª Secção.

Manoel José da Silva Guimarães, Juvencio Aurelliano da Cunha Cesar.—Certifique-se.

José Carlos de Souza Leão, João Santos & C.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 24 DE JANEIRO DE 1894.

Ordem do dia n. 14

Para que produza os devidos effeitos dou sciencia a Guarda Nacional sob meu commando que, em 22 do corrente, e nesta data fizeram a promessa do estylo e tomaram posse os cidadãos Frederico Augusto Paes Barreto, do posto de Tenente coronel commandante do 2º batalhão de reserva e Belarmino Lourenço da Silva do de major fiscal do 3º batalhão de infantaria.

Outrosim, faço publico que por conveniencia do serviço designei o mesmo tenente coronel Frederico Augusto Paes Barreto, para commandar provisoriamente o 6º batalhão de infantaria.

Julio de Mello Filho,
Coronel Commandante Superior interino.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Situação do governo perante a ractificação de alguns tratados commerciaes no Reichstag.—Divergencias entre o chanceller e o ministro das finanças da Prussia.—Boatos de crise ministerial.—Augmenta a reacção contra os novos impostos.—Prosegue a opposição intransigente do partido conservador ao Sr. de Caprivi.—A apresentação do novo codigo militar e um escripto imperial.—Causa originaria da alliança austro-allemã.—Desordens em Berlim.—Os anarchistas. A filha de Emin-Pachá.—Retrato da filha de Herodes. O crucifixo de Maria Stuart.—Apprehensões sobre a ractificação pelo Bundesrath do voto do Reichstag sobre a abrogação da lei de 1872.—Incendio do castello de Bernegaubalt.—O Rheno gelado.

Não foi sem difficuldade que o chanceller de Caprivi obteve do Reichstag a ratificação dos tratados com a Roumania, Servia e Hespanha, cuja discussão foi das mais violentas.

A maioria politica do chanceller abandonou-o completamente, sem excepção dos nacionaes liberaes e de M. de Bennigsen; e a maioria economica acha-se formada principalmente pela opposição politica.

Os progressistas e os socialistas apoiaram o ministro, mas o centro, os conservadores e os antisemitas acompanharam o conde Herbert de Bismarck nos seus furores agrarios e nos seus odios hereditarios sendo que os socialistas contentaram-se em fazer politica conservadora e liberal, na accepção mais habil e mais elevada da palavra de modo que seja qual for a sua doutrina, é impossivel deixar de lhe reconhecer o bom senso e a disciplina politica.

— Diz se que ha serias divergencias entre o chanceller de Caprivi e o ministro das finanças da Prussia, M Miquel.

Este, para salvar o seu projecto de imposto sobre o fabrico do tabaco, era de opinião que se fizessem certas concessões aos conservadores, e neste sentido suscitará a idéa de se pôr em discussão a questão monetaria internacional, a que os conservadores ligam uma grande importancia. Mas, o chanceller oppoz se vivamente a este alvitre, sendo M. Miquel apoiado pelo presidente do conselho, conde Eulenburgo que como ministro do interior do reino da Prussia acaba de dirigir uma circular aos funccionarios dependentes do seu ministerio, *lembrando lhes* que não devem fazer opposição ao governo.

O caso foi levado ao conhecimento, do imperador que terá decidir sobre a divergencia por qualquer forma havendo quem julgue que elle intervirá conciliando tudo pela melhor forma.

Mas essa intervenção não poderá modificar o estado da opinião abertamente hostil aos novos impostos, nem influir na attitude dos partidos no Reichstag, onde muito difficilmente os novos projectos de lei passarão incolumes.

Os conselhos de ministros amiudam e as suas sessões são longas, tendo entrado em periodo agudo o conflicto levantado por aquellas divergencias.

O chanceller não quer ceder, e por sua parte M. Miquel insiste na necessidade de conciliar os elementos conservadores, sem os quaes não será possivel fazer votar os projectos pelo Reichstag. Ora, se o presidente do conselho de ministros da Prussia se conservasse alheio á questão, a crise teria uma solução mais facil, mas declarando-se elle por M. Miquel, claro está que a sahida deste determinará a demissão collectiva do ministerio, o que contrariará sobremodo os interesses da politica allemã; e M. de Caprivi demittir se ha por seu turno, se o imperador lhe não der razão.

Depois, dado o valor e a autoridade de M. Miquel, que é um estadista e um financeiro de primeira plana, é difficil pol-o á margem justamente quando elle tinha achado a solução para as difficuldades financeiras da Allemanha.

De tudo isto levantam se boatos de crise ministerial. Os jornaes insistem em affirmal o e não houve ainda quem o negasse ou desmentisse e ve são correntes.

Como quer que seja, sendo os motivos dessa circulação os factos que temos exposto, importa notar que a reacção contra os novos impostos adquirio uma intensidade sem precedentes, e tudo indica que o governo apenas conseguirá arrancar ao «Reichstag» a votação das sommas estrictamente indispensaveis para cobrir as despezas das novas reformas militares decretadas.

M Miquel comprometteu, com as suas propostas, a popularidade do governo, mas as propostas do ministro das finanças foram a consequencia inevitavel das propostas do chanceller e este, primeiro do que ninguem, tem a responsabilidade de todas as difficuldades da situação.

A situação de M Miquel é difficil, mas não o é menos a de M Caprivi.

O «Reichstag» é que, pela sua attitude definitiva, decidirá tudo.

— O partido conservador allemão continúa a fazer a mais implacavel opposição ao chanceller de Caprivi.

O mesmo partido em seus planos pretende substituil-o pelo general de Albedill, antigo commandante de um corpo de exercito e conhecido como «o terror dos officiaes» que nascendo em 1814 e sentando praça em 1851, no regimento de couraceiros da Prussia assistio ás batalhas de Rezonville, St. Privat, Beaumont, Sedan e ao cerco de Pariz.

Nos ultimos annos da vida do imperador Guilherme I servio de seu ajudante general; e foi o senhor absoluto das *promoções*, porque o imperador não promovia ninguem sem que a proposta tivesse o «visto» do mesmo general.

Os liberaes dizem que o general de Albedill não tem merecimento algum, que fez a sua carreira á custa de intrigas e é o typo perfeito do general cortezão.

— O ministro da guerra apresentou o novo codigo militar ao imperador, do qual a folha official publicou um rescripto dirigido ao mesmo ministro, e no qual prohibe-se a todos os simples soldados, officiaes inferiores e voluntarios de um anno, o uso do primeiro uniforme com capacete e espada.

O escripto imperial causou grande sensação no exercito e dizia-se que era esse acto o primeiro de uma serie de medidas destinadas a reagir contra o luxo no exercito.

— Em publicações que tem feito o «Braunschwager Landeszeitung» de alguns trechos do novo livro de Hans Blum—O imperio allemão no tempo de Bismarck—lê-se esta noticia sobre a origem da alliança da Austria com a Allemanha cujo conhecimento não deixa de interessar:

« No anno de 1879 teve de reunir-se em Novi Bazar uma commissão internacional de limites, de conformidade com o Tratado de Berlim.

A Russia pedio subitamente, em tres cartas escriptas ao imperador Guilherme I pelo proprio czar Alexandre II, que o commissario allemão se adaptasse em todos os desejos e exigencias do delegado russo. Bismarck achava-se n'essa occasião em uso de aguas em Gastein, e a impressão causada pelas contendas destas cartas que o imperador lhe communicou immediatamente, além do excesso de trabalho por pouco que neutralisaram os beneficios da cura. Em virtude de representações urgentes de Bismarck, o imperador recusou-se a satisfazer as exigencias do sobrinho, comquanto a só mais em que ellas foram feitas se tornassem mais ameaçadoras.

Afinal o czar escreveu no sentido de que o cumprimento por parte do imperador Guilherme das suas exigencias era a condição preliminar para a continuação da paz entre as duas nações.

A' vista disto o principe Bismarck declarou ao imperador que se estas palavras fizessem parte de um documento official russo, não haveria outra conducta para elle senão aconselhar a Sua Magestade a que mobilisasse as forças da Allemanha contra a Russia, e, consequentemente cumpria-lhe pedir ao imperador que obtivesse do czar a acquiescencia para que a questão fosse tratada officialmente.

Comquanto elle nisto cedesse á vontade do seu chanceller a primeira briga com o sobrinho pesava lhe tanto no espirito que, subitamente e sem sciencia de Bismarck, elle enviou o seu confidente, general von Manteuffeld, a Alexandrow, para pedir uma conferencia com o czar, e não se furtou a uma viagem até lá. Mas, mesmo as cordiaes palavras dos dous monarchas não parece que fizeram desapparecer o máo humor que devia sua origem na Russia principalmente ao principe Gortschakoff.

O principe Bismarck tomou ao sério a inimizade da Russia e telegraphou ao conde Andrassy, ministro dos negocios estrangeiros da Austria-Hungria para saber se podiam ter juntos uma conversa, e recebendo resposta affirmativa, partio immediatamente para Vienna, onde communicou a Andrassy os conteúdos das cartas do czar e exteriorou a apprehensão de que a alliança franco-russa ou já estava em negociações, ou já assignada; ao que Andrassy replicou que só havia um contrapeso para uma alliança franco-russa, e que esta era uma alliança austro-allemã.

A isto, o principe Bismarck annuio.

Este foi o ponto capital, comquanto depois houvesse algum trabalho para fazel-o aceito pelos soberanos dos dous paizes. »

— Está indicado para embaixador em Vienna o Conde de Eulemberg.

— Em diversos pontos de Berlim deram-se graves desordens provocadas pelo povo.

A policia interveio, prendendo alguns dos exaltados.

— O imperador Guilherme II e o Conde de Bismarck, presidente de Hannover, receberam cartas anonymas, ameaçando os de morte por meio da dynamite.

Um notavel commerciante da praça de Berlim recebeu uma encommenda postal, quando estava a jantar.

A professora das filhas abrio essa encommenda, que explodio immediatamente, ferindo a mesma professora e duas crianças.

A policia emprega grande energia contra os anarchistas sobre os quaes recahem suspeitas de tentativas criminosas, exercendo severa vigilancia na entrada de estrangeiros.

As igrejas estão sendo guardadas por tropas da guarnição, havendo receios de explosão.

O armeiro, que abrio as caixas explosivas remettidas ao imperador Guilherme e ao Conde de Caprivi, acha que o detonador era fraco de mais para determinar uma explosão.

O exame mais detido, procedido por peritos, demonstrou que não podiam causar desastre serio, ainda mesmo que explodissem.

Ao saber este resultado, o imperador disse, que a tal machina infernal não passava de uma brincadeira, de que ninguem deve fazer caso.

— O imperador mandou vir para Berlim a filha de Emin Pachá, tomando conta da sua educação.

A menina que chama-se *Ferida*, estava entregue aos cuidados d'uma irmã do celebre explorador.

— O professor Kauffman presenteou á secção egypcia do Muzêo Real de Berlim um bello retrato da filha de Herodes, que falleceu aos 35 annos de idade.

Encontrou-o em Havara, conjunctamente com a mumia da moça.

E' pintado em panno; rosto cheio, em fundo escuro; o cabello preto e encaracolado, está repartido ao meio; os olhos são pardos e grandes; tem fileiras de perolas nas orelhas e arcos de ouro em volta do pescoço.

E' um retrato que dá testemunho da arte daquelle tempo.

O nome da princeza era Alina.

— A cathedral de Moguncia acha-se actualmente de posse uma reliquia interessante.

A poetisa allemã Hahn-Hahn legou-lhe o crucifixo que trazia Maria Stuart quando foi executada.

Essa reliquia, que tem gravada a data de 18 de Fevereiro de 1587, é perfeitamente authentica.

— Consta que nos altos circulos ecclesiasticos de Roma não se acredita que o *Bundesrath* ratifique o voto do *Reichstag*; pois, composto de representantes de todos os Estados, seguirá a opinião da Prussia, e no Vaticano duvida se que esta seja favoravel á abrogação da lei de 1872.

No entretanto as opiniões divergem a este respeito.

Os conservadores votaram com a maioria do *Reichstag* esperançados de que os jesuitas poderão concorrer para exercer uma acção moderadora sobre o proletariado e difficultar consequentemente os progressos do socialismo, uma vez que antes da sua expulsão, haviam fundado congregações operarias, onde os operarios, recebendo uma educação christã, se habituavam a moderar e a disciplinar as suas reivindicações.

Quanto aos socialistas, votaram no mesmo sentido, receiando leis de excepção que se reflectiriam sobre elles mesmos e não querem empregar contra os jesuitas uma arma que poderia voltar-se contra elles.

Todas estas considerações, feitas sobre a votação favoravel ao regresso dos jesuitas, podem effectivamente influir na attitude do *Bundesrath*, mas até agora as maiores indicações são pela não ratificação a abrogação.

— Foi destruido pelo fogo o velho e legendario Castello de Bernegaubalt.

— Está em via de composição o conflicto entre o Wurtemberg e a Prussia.

— O Rheno gelou em grande parte do seu curso.

Austria Hungria

O imperador em festa.—Prisão de anarchistas.—Conjecturas sobre a attitude da Turquia perante a alliança franco-russa.—Desordens em Praga,—Suicidios e as circumstancias horriveis de um delles.—O Danubio gelado.

O imperador Francisco José foi passar as festas em Munich com o seu genro Leopoldo de Baviera

— Foram presos 87 membros de uma sociedade anarchista em Omladine.

— E' thema de conversações politicas em Vienna a decisão que a Turquia tomaria no caso de deixar á sua neutralidade tradicional para unir-se á alliança franco-russa.

Allegam como motivo dessa attitude inesperada as rapidas fortificações que a Austria está fazendo na Bosnia e que causam grandes inquietações em Constantinopla.

— Em Praga appareceram no dia 5 affixados nos principaes lugares cartazes sediciosos concitando o povo ás armas.

A policia exerce rigorosa vigilancia e emprega sua actividade para a descoberta dos autores desse delicto.

Ainda na mesma capital tem-se dado diariamente desordens sem importancia, as quaes no emtanto no dia 9 se aggravaram, resultando choques entre a policia e a populaça.

Registraram-se numerosos ferimentos e diversas prisões.

— Em Buda Pesth pôz fim a propria existencia o Conde Somssich, membro da alta aristocracia hungara; e na igreja da Schmollaita o joven advogado Ortray, filho do presidente do tribunal, disparou varios tiros de rewolver sobre uma mulher casada, que repellia os seus protestos de amor.

Quando a victima, estendida no chão, debatia-se com a morte, elle atirou se sobre ella e acabou de matal-a a punhaladas.

Em seguida suicidou se, disparando um tiro de rewolver no ouvido.

O Danubio amanheceu gelado no dia 2 do corrente.

Suissa

Projecto de lei contra incitamento a crimes e emprego de explosivos — Adiamento na assembléa federal do projecto concernente aos anarchistas — Movimento das vias-ferreas de S. Gothard.

MUTILADO

O conselho federal decidio submetter aos dois corpos legislativos um projecto de lei contra a provocação aos crimes e o emprego dos explosivos.

— A Assembléa federal adiou para Abril o exame do projecto de lei relativo aos anarchistas, por entender que são sufficientes as leis actuaes.

— O movimento de entradas na estrada de ferro de S. Gothard, nos primeiros 10 mezes deste anno, foi de 11.882 136 francos contra 11.717.853, no mesmo exercicio do anno passado.

As despezas do exercicio foram...... 6.222.084 francos.

Servia

O processo judicial do ministerio Avakanovich. — Situação financeira—Relutancia popular ao pagamento dos impostos—Pretenções da Allemanha á tutella financeira sobre o paiz—O que diz o «Memorial Diplomatique.

—

O processo judicial contra o ministerio Avakanovich entrou em julgamento perante um tribunal composto de 16 juizes.

— A situação financeira aggrava-se cada vez mais, receiando-se desordens.

E effectivamente tem havido em varios pontos desordens de certa importancia devido á relutancia do povo ao pagamento dos impostos.

— A Allemanha, que tentou ha mezes exercer tutela sobre as finanças italianas trata agora de estabelecer o seu protectorado financeiro na Servia.

Um dos primeiros bancos de Berlin acaba de annunciar que, de accordo com os portadores allemães de titulos servios, vai organisar uma fiscalisação sobre a cobrança das receitas na Servia.

Os financeiros allemães, são, segundo informa o «Memorial Diplomatique,» apoiados neste proposito pela chancellaria imperial.

Esta tendencia dos financeiros allemães, de intervirem nos negocios internos dos paizes, de que são credores, não é para passar despercebida nos paizes em egualdade de circumstancias.

Romania

Approvação pelas camaras legislativas da nova pauta aduaneira — Votação do convenio commercial com a Allemanha.

—

Em sessão de 30 do passado, approvou a camara dos deputados o projecto de lei que modifica a pauta geral das alfandegas; e, em sessão do dia seguinte, tambem votou o Senado as modificações referentes ao mesmo projecto.

— Ainda votou a camara dos deputados a convenção commercial formada com a Allemanha.

Grecia

Resposta á falla do throno—Orçamento para o corrente anno apresentado á camara—Attentado anarchista contra a mesma—Prisões, inclusive a do redactor de uma folha satyrica por supposta complicidade.

—

A camara dos deputados approvou a resposta á falla do throno por 110 votos contra 60.

— A mesma camara apresentou o Sr. Trikoupis o orçamento do Estado para o anno financeiro de 1894.

Por innovação este orçamento divide as receitas em receitas calculadas como provaveis e receitas seguras de effectuar-se.

As primeiras elevam-se a 96.220:000 «drachmas», e as seguradas em........ 87,134:000.

O Sr. Tricoupis declarou que o orçamento foi estabelecido segundo as probabilidades menos favoraveis.

A camara dos deputados foi addiada para 22 do corrente mez.

— No dia 30 de Dezembro ultimo foi arremessado sobre o terraço da mesma camara, explodindo immediatamente, um petardo carregado d'uma substancia explosiva de natureza desconhecida.

Não houve victimas a lamentar, sendo com tudo importantes os estragos materiaes, e grande a sensação causada em Athenas.

A camara continuou serenamente a sua sessão.

O inquerito a que se procedeu ulteriormente demonstrou que o petardo era pouco perigoso.

Foram presos os autores do attentado.

— Tambem houve a explosão de um cartucho de dynamite collocado á porta do palacio do opulento banqueiro Singros. Ignora se quem seja o autor do attentado.

A explosão produzio vivo alvoroço em toda a capital.

— Foi preso o redactor da folha satyrica «Doche».

Suppõe-se que tem cumplicidade nos attentados recentes, acima referidos.

Russia

Suppressão da recepção do 1º de Janeiro—Doença da Czarina e de Giers—Nomeação do ministro da justiça—Um escripto de Dejardins sobre a Russia—Estado da saude do general Goucko, numerosas prisões em Varsovia—Idéa aventada de um pantheon para os heróes da arte, litteratura e sciencias russas—Recenseamento da epidemia cholerica — Frio, nevadas e suas consequencias.

Foi supprimida a recepção usual do primeiro do anno do calendario nacional.

—S. M. a Czarina acha-se doente o seu estado inspira serios cuidados.

— De novo enfermou o conselheiro Giers, ministro dos estrangeiros.

— Foi nomeado o Sr. Mouravieff ministro da justiça.

—Sob o titulo «Como a Russia tomou o seu logar na Europa»—publicou o Sr. Desjardins, membro do Instituto de França, na *Revista dos dois Mundos* um artigo que não é mais que uma analyse de uma accurada obra historica compillada por um conhecido jornalista russo, F. de Martens, contém uma exposição de todos os tratados e convenções feitos pela Russia com as potencias estrangeiras, e desses seus documentos politicos conseguio o Sr. Desjardins tirar uma brilhante pagina de historia.

As primeiras relações da Russia com a Europa Occidental parece que começaram no reinado glorioso do monarcha denominado — Carlos Magno Russo, com certo Jaroslaf o Grande, que floresceu entre os annos de 1015 e 1054 Aproveitou-se bem de suas parentas, casando a irmã com o rei da Polonia, e as tres filhas com os reis da Hungria, da Noruega e de França.

O casamento parece, em verdade, ter sempre representado papel importante na diplomacia russa, porque a relação que houve depois entre a grande potencia oriental e as suas visinhas, effectuou-se em 1486, quando a sobrinha do Czar de então desposou um sobrinho de Maximiano da Austria.

As primeiras relações sérias da Russia com a Inglaterra começaram no meiado do decimo sexto seculo, epoca em que um certo Antonio Jenkinson, astuto mercador inglez, se tornou confidente e amigo do Czar de então, Evan IV, ao qual este deu toda a classe de privilegios, e tambem para uma companhia, a Moscovia, em que elle tinha interesses.

Tudo caminhou bem durante alguns annos; em Abril de 1567 o Czar commissionou o seu amigo Jenkinson a saber se a Rainha de Inglaterra, a grande Elisabeta, desejaria torcar-se «a amiga de seus amigos e a inimiga de seus inimigos.»

Isto, todavia, não convinha á Rainha, e durante alguns annos as relações diplomaticas entre os dous paizes estiveram bastante tendidas; com grande prejuizo de Jenkinson e de sua companhia moscovita.

Em 1583, porém, o Czar lembrou-se que uma noiva ingleza poderia remediar a situação: enviou o seu embaixador, Bisknky, e pedir a mão de Maria Hastings, da qual o S. Desjardins falla como sendo sobrinha de Elizabeth: as negociações, todavia, não foram adiante devido á morte do Czar.

A Pedro o Grande cabe realmente a gloria de haver introduzido na Russia dentro do circulo da politica européa, e póde dizer se que foi elle o primeiro que se levou da uma alliança franco russa: «elle tinha, escreve o Sr. Simon nas suas famosas memorias, uma paixão extrema para tornar se alliado da França».

Mas a celebre visita do Czar a Paris realizou se infelizmente alguns annos mui to tarde; em Luis XIV elle seria, indubitavelmente, encontrado um alliado e amigo, mas o Regente não era diplomata e poz virtualmente o Czar nos braços da Inglaterra. Catharina, observa o Sr. Desjardin, começou o seu reinado com uma troca de cumprimentos entre a Inglaterra e a Russia; mas, afinal mostrou-se mais inimiga do que amiga da Côrte de S. James, comquanto George I estivesse em communicação constante com ella, escrevendo-lhe longas cartas autographas em que elle lhe apontava muitos dos interesses que tinham em commum.

O Sr. Desjardins, por ora, só levou as suas investigações até o fim do decimo oitavo seculo; mas ha de continuar a historia das relações mais recentes da Russia com os seus alliados e inimigos européos, para complemento do seu notavel trabalho.

—O estado de saude do general Gourko, é muito melindroso e de excessiva gravidade.

Receia-se mesmo um desenlace fatal.

Em consequencia da tentativa de envenenamento, de que foi elle victima, houve em Varsovia prisões em numero de 100 individuos; o que originou grande agitação n'aquella cidade.

N'esse numero de presos, que formaram uma sociedade nihilista secreta, estão comprehendidos estudantes, litteratos, artistas, officiaes e até senhoras.

Destas uma antes de ser recolhida á prisão envenenou-se.

—Por occasião dos funeraes do compositor Tschaikowsky, a imprensa pedio a creação de um Pantheon, onde fossem collocados os bustos dos heróes da arte, da litteratura e das sciencias russas.

—Conforme os ultimos recenseamentos, a epidemia do cholera no imperio foi em 1893 menos violenta do que em 1892 quer quanto á totalidade dos casos, quer quanto ao numero de obitos.

Em 1892, de Maio a Setembro, houve em todo o paiz 433.643 casos de cholera e 215.137 obitos.

Em 1893 de Janeiro a Setembro, ápenas houve 61 107 casos de cholera e.... 24,284 obitos.

A epidemia de presente cresce na capital e em outros pontos do imperio.

—Arderam os quarteis de Jmolensk.

—O intenso frio e as continuas nevadas tem causado victimas e estão vedadas as estradas e caminhos do norte e do oriente.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 10 de Janeiro.

O Estado estava em paz.

— Em Dezembro findo arrecadou a Recebedoria 1.092:730$412.

Pará

Datas até 14 de Janeiro.

Lê-se na «Provincia do Pará de 4:

«Ao Sr. consul de S. M. Fidelissima foi expedido o seguinte officio:

— «Palacio do Governo do Estado do Pará, 30 de Dezembro de 1893—1.ª secção—Sr. Consul de Portugal, no Pará—Accuso recebido o officio que, em data de 28 do mez corrente, endereçastes a este governo, em o qual trataes de lamentaveis conflictos em que andaram envolvidos alguns cidadãos de nacionalidade portugueza.

As autoridades de segurança publica, com zelo e solicitude, comprindo os deveres que as leis deste Estado lhes impõem, foram promptas em acudir com as providencias necessarias, para que não se reproduzam taes successos, nem fiquem impunes os verdadeiros culpados, que as syndicancias rigorosas, que estão sendo feitas tenham de revelar.

Posso assegurar-vos que nunca ha de faltar neste Estado a protecção da lei aos que, nacionaes ou estrangeiros, procurarem abrigar-se á sombra della para obterem reparação de aggravos, dando pela sua conducta mostras de respeito ás autoridades constituidas da Republica, mais do que ninguem empenhadas na manutenção da ordem publica e responsaveis pela boa e fiel execução dos preceitos constitucionaes que nos regem.

A Constituição do Brazil não distingue as cores da nacionalidade quando a todos os cidadãos domiciliados no paiz garante o uso das mais amplas liberdades, como soem consagral-as os codigos politicos das nações mais livres e adiantadas do mundo.

Podeis, certamente, fiar das autoridades publicas que saberão religiosamente comprir esta-ser cumprir as leis sabias por que regem-se os destinos da Republica.

Saude e fraternidade—Lauro Sodré.»

— A reclamação consular é concebida nos seguintes termos:

— «Consulado de 1ª classe de Portugal, no Pará. N. 151—Pará, 28 de Dezembro de 1893. —Illm. e Exm. Sr.—E' de publica notoriedade que, tem havido nas tres noutes consecutivas de 25, 26 e 27 do corrente, conflictos entre praças da marinha de guerra e alguns carroceiros portuguezes nas immediações da estrada Almirante Tamandaré, a cujo respeito as autoridades policiaes tem procedido a inqueritos no intuito de verificar se quaes são os provocadores e quaes os responsaveis pelos ferimentos felizmente leves, que não resultado de taes conflictos.

Confiado nas providencias tomadas para repressão dos delinquentes, bem como nas medidas preventivas que ainda hontem verbalmente solicitei do honrado Dr. Chefe de Segurança Publica, com o fim de acautelar a reproducção desses conflictos, cujas consequencias se podem tornar muito mais graves, vejo-me todavia obrigado a solicitar directamente de V. Exc., attenta a difficuldade das circumstancias, medidas garantidoras da segurança individual desses meus compatriotas, embóra de humilde condição, porque elles me representaram verbalmente que continuavam ameaçados de novas aggressões.

Longe da minha intenção procurar innocentar os que se verificar que são auctores os cumplices de algum delicto definido nas leis do paiz a que se acham sujeitos, tenho por fim unicamente resguardar de qualquer damno em sua pessoa e bens os que são extranhos a semelhantes conflictos e provocações, podendo alias ser attingidos pelas deploraveis consequencias desses excessos condemnaveis, bem como aos que por ventura se vejam involuntariamente envolvidos, pela necessidade de defeza propria, contra um accommettimento ou ataque inesperado.

Esteja V Exc. certo de que sempre me encontrará ao lado das auctoridades do paiz quando se tiver de reprimir abusos ou delictos perpetrados por subditos de minha nação aqui residentes, porém, conto reciprocamente com os elevados sentimentos hospitaleiros e altamente civilisados de V. Exc., de que justificará este meu pedido quando se trata de acontecimentos criminosos em que devem ser collocados em pé de igualdade os nacionaes e os estrangeiros, segundo os eternos e immutaveis principios de justiça consagrados pelos direitos de todas as nações cultas.

Aguardando sua benevola resposta, prevaleço-me da opportunidade afim de reiterar a V. Exc. os meus protestos da minha subida consideração e perfeita estima.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lauro Sodré—Dignissimo Governador do Pará.—O consul de Portugal, Celestino de Menezes.»

— Lê-se na mesma folha de 5, sob o titulo *Graves desordens*:

«Novamente reproduziram se as lamentaveis desordens da estrada Almirante Tamandaré e suas circumvisinhanças, tendo desta vez por movel, ao que parece, um sentimento de desforra ou vingança pelo fallecimento de um marinheiro do aviso «Jutahy», Carlos Pedro de Mello, que se achava recolhido, como dissemos dias atraz na enfermaria do Arsenal de Marinha, ferido por arma de fogo.

«O obito dessa praça dera-se ante hontem.

«A' tarde, realizara-se o enterro, que foi acompanhado por avultado numero de marinheiros nacionaes e varios inferiores, bem como pela banda de musica do 4º batalhão de artilharia.

«Ao voltarem do cemiterio, no «bond» que os conduzia, principiaram as manifestações contra membros da colonia portugueza, desde o arraial de Nazareth.

«Ahi, achava-se um padeiro, dando pão na casa que foi do Sr. Silvestre Pinto dos Reis, quando um dos passageiros, erguendo-se no «bond», puchou de um revolver e disparou.

«Felizmente, a bala, parece que, desviada pelo movimento do «bond», não acertou no alvo, indo alojar-se na parede do predio.

«Na estrada de Nazareth, ainda um outro portuguez, carroceiro, foi aggredido, conseguindo, no entanto, escapar incolume.

«O «bond» estacionou no lugar do costume, á praça da Independencia, desembarcando os passageiros; já era noite.

«Pouco depois, na estrada Almirante Tamandaré, entre a rua S. Francisco e a avenida Dezeseis de Novembro, deram se desordens entre marinheiros e carroceiros, refugiando-se estes n'uma cocheira, por ali proximo.

«Ahi mesmo reproduziu-se o conflicto, ficando ferido um carroceiro, Fuão Larangeira.

«Na avenida Dezeseis de Novembro tambem foi ferido o carroceiro Fuão Pina.

«A patrulha policial, que se achava de serviço no Bagé foi aggredida, sendo nessa occasião disparados contra ella varios tiros.

Repellidos os aggressores, retiraram se.

Prevenido do caso, o Dr. chefe de segurança fez reforçar as patrulhas, tomando outras providencias.

Ao sub prefeito da Sé apresentou-se hontem o carroceiro Joaquim Gomes, apresentando um ferimento.

A autoridade fez o necessario corpo de delicto sendo o ferimento julgado leve.

No bairro da cidade, as casas commerciaes e particulares fecharam muito cedo.

Somos informados que as autoridades competentes têm tomado energicas providencias, com o fim de evitarem a reproducção desses factos, que lamentamos.

E' de suppor que a reflexão influa de modo a moderar os animos excitados, como convém á tranquillidade publica.»

— Lê se na mesma folha de 12:

«Circulou hontem a noticia de que fôra assassinado no municipio de Monsarás o Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes.

Parece-nos que essa triste versão não está confirmada.

Procuramos informar-nos do que occorrera e que dera logar a similhante noticia e colhemos estes dados:

Em dias do mez passado o Dr. Demetrio e outros fazendeiros foram victimas dos ladrões de gado, na comarca de Soure, elevando-se o furto a numero superior a 400 rezes

Sabendo do destino que tivera parte desse gado, o Dr. Demetrio seguira aqui para Abaeté, onde encontrou provas do crime. Regressando a esta capital, procedeu ainda a algumas diligencias, seguindo ha dias para Soure e dahi acompanhado da autoridade de segurança, do promotor publico e algumas praças da policia local, partio n'uma canôa para Camará, onde contava encontrar parte do furto.

Dizem-nos que, desembarcando no Camará o Dr Demetrio e as autoridades e praças que o acompanhavam, foram recebidos a tiro, vindo alguns projectis cravar se na canôa, que os conduzira e que ainda continha as bagagens dos passageiros.

A canôa seguio immediatamente para esta capital, afim de trazer a noticia do occorrido.

Hontem o mesmo partio, a bordo do vapor «Juruty», acompanhado de uma força, o Sr. Dr. chefe de segurança, para proceder em desaggravo da lei.

E' o que conseguimos saber.

Contamos que o Sr. Dr. chefe de segurança conseguirá esse desaggravo e é possivel que tenhamos hoje noticia exacta do que occorreu em Camará.

Mais tarde, tivemos hontem noticia de Camará e podemos informar ao publico não ser verdadeira a versão de que acima nos occupamos.

O Dr Demetrio Bezerra e as autoridades que o acompanharam na diligencia a que alli fôram achavam-se de perfeita saude.

Houve, ao que nos dizem, uns tiros sem resultado algum lamentavel e dentre os policiaes que acompanharam a diligencia apenas um achava-se ferido, em virtude de uma pancada que dera n'uma arvore ou coisa que o valha, mas sem gravidade.

«Folgamos de restabelecer assim a verdade sobre o facto, que chegou tristemente adulterado a esta capital.»

— Ainda na mesma folha de 13 lê-se o seguinte:

«Regressou de Monsarás o Sr. Dr. chefe de segurança que para alli seguira como dissemos hontem, em virtude das noticias que d'alli chegaram.

«O Sr. Dr. Hardman encontrou quasi despovoada a villa; mas, com a sua chegada, restabelecida a confiança na manutenção da ordem, affluiram a séde muitas pessoas.

«Consta-nos que o illustre magistrado procedeu as diligencias que julgou convenientes, trazendo preso um individuo suspeito.

«Veio de Soure, ante-hontem a noite para onde havia seguido de Monsarás, o Sr. Dr. Demetrio Bezerra da Rocha Moraes que, ouvimos, devia ter ido hontem expor pessoalmente ao Sr. Dr. governador do Estado o que occorrera em Camará.»

— Effectuaram-se diversas kermesses em beneficio das obras do hospital Dom Luis I, produzindo ellas a somma de 18:000$.

— A divida do Estado do Pará no dia 31 de Dezembro ultimo estava reduzida a 3 261:800$000

Sendo assim decomposta:

Ao Banco da Lavoura do Rio 2.432:000$000
Em apolices do estado 829:800$000

Na epoca da proclamação da Republica, a 15 de Novembro de 1889, devia a antiga provincia 4.812:?67$563.

Maranhão

Datas até 16 de Janeiro

Continuava em paz o Estado.

— Fôra reeleito presidente do Superior Tribunal de Justiça o Sr. desembargador José Mariano da Costa.

— A renda da alfandega em 1893 elevou-se a 5.639 395$057, sendo maior do que a de 1892 em 1.718 437$817.

Ceará

Datas até 19 de Janeiro.

Nada referem de importancia as folhas recebidas.

Continuava em paz o Estado.

Rio Grande do Norte

Datas até 21 de Janeiro.

São sem interesse para os nossos leitores as noticias deste Estado.

Parahyba

Datas até 23 de Janeiro.

Tambem são destituidas de valor as noticias deste Estado.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Justiça—Ao Exm. Sr. governador do Estado fôra dirigidos os seguintes avizos:

«N. 1533. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria do Interior.

«2.ª Secção.—Circular Capital Federal, em 23 de Dezembro de 1893.

«Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

«A' vista do que propoz o inspector geral de saude dos portos, resolveu o governo:

1º Que sejam considerados limpos os portos da colonia franceza de S. Luiz de Senegambia;

2º Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos daquelles portos a contar de 20 de Dezembro corrente.

O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje datado. Saude e fraternidade—*Cassiano do Nascimento*.»

—

«N. 1524. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria geral do interior.—2.ª Secção—Circular Capital Federal, em 28 de Dezembro de 1893.

«Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco.

«A' vista do que propoz o inspector geral de saude dos portos, resolveu o governo:

1º Que sejam considerados limpos os portos hespanhóes da Europa, continuando, porém, em vigor as providencias adoptadas em 24 de Novembro findo, com relação ás ilhas Canarias;

2º Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos daquelles portos a contar de 22 de Dezembro corrente;

«3º Que continue prohibida, até ulterior deliberação, a entrada, no Brazil, de immigrantes procedentes da Hespanha.

O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje.

Saude e fraternidade.—*Cassiano do Nascimento*.»

—

«N. 1,532. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—2ª Secção.—Circular Capital Federal, em 4 de Janeiro de 1894.

«Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco.

A' vista do que propoz o inspector geral de saude dos portos, resolveu o governo:

1º Que seja considerado limpo o porto de Brest, a que se refere o aviso de 25 de Outubro ultimo;

«2º Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos portos da Republica os navios sahidos daquelle porto a contar de 28 de Dezembro proximo findo.

O que vos declaro, para os devidos effeitos confirmando meu telegramma de hoje datado.

Saude e fraternidade.—*Cassiano do Nascimento*.»

Crusador Andrada—Depois de ter feito varias experiencias, que foram coroadas do melhor exito, seguio ante-hontem para o sul o cruzador «Andrada» da armada nacional, o qual foi incorporar-se á esquadrilha que, dias antes, zarpara do porto do Recife sob o commando do Sr. Capitão de fragata Ribeiro Belfort.

Antes, porém, de sua partida, foi o cruzador «Andrada» visitado pelo Exm Sr. General Leite de Castro acompanhado do Sr. coronel Rego Barros, e pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, digno Governador do Estado acompanhado de seu secretario e de outras pessôas gradas, as quaes todas foram fazer suas despedidas á briosa officialidade do cruzador.

A' bordo do mesmo cruzador, foram mais tarde o Exm. Sr. Almirante Gonçalves Duarte e outras pessôas, tambem despedir se da illustre officialidade; e a estes offereceu o digno commandante do «Andrada,» o Sr. Capitão-tenente João Baptista das Neves, uma taça de champagne, sendo trocados diversos brindes.

Que bons ventos conduzam ao seu destino o importante vaso de guerra, e que o anjo da victoria o proteja taes sao os nossos votos.

Sobre recrutamento — Do Sr. tenente ajudante de ordens do Exm. Sr. general Leite de Castro, digno commandante do 2º districto militar, recebemos hontem o seguinte officio, que vem em apoio do que ante hontem escrevemos relativamente aos boatos de recrutamento.

Os termos da declaração do honrado general são peremptorios. S. Exc. não só não autorisou o recrutamento por ser contrario á lei, mas tambem determinou que soldado algum, sob comminação de rigorosa punição, effectuasse prisão de paisanos sem autorisação superior.

Eis o officio:

«Commando do 2º districto militar.—Quartel general no Recife, em 24 de Janeiro de 1894.—Secção do pessoal.—N. 18.

«A' illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*.

«O Sr. general de brigada commandante deste districto manda declarar que não autorisou que se fizesse recrutamento de praças para o exercito, por ser contra a lei, e determinou que soldado algum effectuasse prisões de paisanos sem autorisação superior, sendo rigorosamente punidas as que não cumprirem aquella ordem.—Saude e fraternidade.—*Francisco Cabral da Silveira* tenente-ajudante de ordens.»

Fiscaes do imposto do fumo—Por acto da inspectoria da Alfandega deste Estado de 19 do corrente e de conformidade com o art. 4º do decreto n. 1626 de 29 de Dezembro ultimo foram designados para servirem de fiscaes da cobrança do imposto do fumo e seus preparados os escripturarios: Affonso Maria Beda para a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife; Godeão Farjas de Lacerda Junior para a de Santo Antonio; José Delfino da Silva Carvalho, para as de S. José e Afogados; Antonio Borges da Fonseca, para as de Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea.

Lyceo de Artes e Officios—No dia 29 do corrente, segunda-feira proxima, reunem-se ás 6 horas da tarde os membros do corpo docente d'esse instituto, afim de serem confeccionados o programma e horario das aulas do respectivo curso.

O que devemos comer?—Esta questão continúa a preoccupar os hygienistas de todos os paizes, e com toda a razão. Não conheço nenhuma que se lhe avantage em importancia. E' não só uma questão de hygiene, como uma questão economica e por esse lado prende-se aos mais graves problemas que solicitam a attenção dos homens da sciencia.

A «Revue des Revues» publica um artigo substancial do Dr. A. de Neuville, resumindo os ultimos trabalhos que sobre este assumpto se tem publicado, sobretudo na Russia.

Convém notar em primeiro logar a nova definição de «alimentos», em linguagem scientifica.

«Por «alimentos» entendem-se não só as substancias que operam uma renovação mollecular no organismo, mas qualquer substancia assimilavel capaz de introduzir nelle um fundo de energia potencial que possa transformar-se em força vital,

Ora, como a energia potencial póde exprimir-se em uma quantidade correspondente em calor, chega-se, portanto, a medir a força nutritiva dos alimentos pelo numero de calorias que introduzem no organismo. O que é uma caloria? A quantidade de calor necessario para elevar de um grão centigrado a temperatura de um litro de agua.

Diremos assim que uma gramma de materia gorda dá 9,3 calorias. A mesma quantidade de albumina rende apenas 4,1 calorias. Ora, succede que o alcool rejeitado até hoje como alimento não nutritivo, merece ser classificado mesmo acima das albuminas, porque produz sete calorias.

Considerado a este ponto de vista, o organismo necessita apenas de 118 grammas de albumina, 50 grammas de gordura e 450 grammas de carbono para obter 3000 calorias. Os sabios, com Germain Sée á frente, entendem que os falsos calculos scientificos deram este resultado: consummimos tres vezes mais materias azotadas e materias gordas do que é necessario para alimentarmos o nosso organismo.»

Comemos, pois, tres vezes mais do que seria util. Na opinião desse sabio allemão poderiamos perfeitamente sustentar-nos com... 21 grammas de albumina por dia.

O Dr. Preobk..f, de Moscow, entende, porém, que a carne é necessaria á alimentação do homem. Os povos que não comem carne são destituidos de energia physica e moral. Qual é a causa da sujeição em que vivem os 170 milhões de hindús? O arroz. Qual é o motivo real das miserias sociaes e politicas dos irlandezes? A batata. E qual é a origem da energia e do progresso da raça anglo saxonia? A carne.

Esta opinião demasiado exclusiva não é aceita pelo Dr. de Neuville. A seu ver, no estado actual da biochimica, são poucas as verdades demonstradas. E' uma sciencia em via de formação. Entretanto, julga poder reassumir as indicações que parecem definitivas, nos conselhos seguintes:

«Comer com muita moderação.

Comer pouco e frequentemente, e, de preferencia a comer muito e raras vezes.

Comer metade ou a terça parte do que se come actualmente.

Variar o mais possivel a alimentação.

Rejeitar o regimen vegetariano exclusivo, isto é o que não admitte senão alimentos vegetaes.

Comer carne moderadamente.

Armamento da China—Segundo uma conferencia que Li Hao-Pec, membro da embaixada da China em Pariz, fez no Atheneu de Bordéos, o armamento actual do Celeste Imperio consiste no seguinte:

Em Pekim ha 13,000 homens armados á europea, 180,000 no Petchili e 1,038,000 em todo o imperio, e em caso de guerra a China póde armar milhões de soldados.

E' desde 1885 que a China organisou uma verdadeira esquadra, dividida em esquadra do norte e esquadra do sul. A primeira compõe-se de dous couraçados, dous cruzadores, oito canhoneiras e dez avisos. A segunda conta uma fragata couraçada de 2,400 toneladas, duas canhoneiras couraçadas, dous couraçados, onze canhoneiras e quarenta e um torpedeiros do alto mar. A tripolação das duas esquadras comprehende 30 000 marinheiros.

Pagase sem consulta—As apolices de seguros da *Equitativa* são pagas sem consulta prévia á casa matriz, e immediatamente após o recebimento das provas de obito do segurado.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Hoje ás 6 1/2 horas da tarde, reunem-se os membros d'essa associação em sessão de assembléa geral, de 2.ª convocação. funccionando com o numero de associados que comparecer, afim de elegerem a sua nova directoria.

Gremio Litterario e Scientifico Tobias Barreto—Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 6 e 1/2 horas da tarde, em sua séde á rua dos Pires n. 117.

Convite — Pede-nos a publicação do seguinte:

«Os objectos comprados para o fim a que se destinaram os donativos de muitos funccionarios do Estado, acham-se, durante trez dias a contar de hoje, expostos na Contadoria do Thesouro ao exame dos contribuintes.

«Aquelles que não concordarem com o emprego feito, tem direito á restituição da respectiva quota, se assim o quizerem».

A Equitativa—As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New York renderam no anno de 1892 de 6 e 3/4 a 7 °/o de juros, além da devolução dos premios pagos.

Sentença de Jesus Christo—Em um «Diario» hespanhol do anno de 1853 [illegible] se, com curiosidade [illegible] um papel na realidade interessante, que D. José Ferrer de Couto extrahio dos preciosos cartorios de Simancas. E' do theor seguinte:

«Archivo geral de Simancas, Negocios de Estado. Março 847, e de Roma n. 1. Copia da sentença proferida por Pilatos contra Christo Nosso Senhor, a qual se descobrio na cidade de Aquila (Abruzo) pelos annos de 1580, na ruinas de um Templo, aonde se acharam dous tubos de ferro e dentro de um d'elles, escripto em pergaminho, e em caracteres hebraicos, o seguinte documento, que foi interpretado d'esta maneira:

«No anno XVII de Tiberio Cesar, imperador romano e monarcha invicto de todo o universo, na Olympiada CXXI, idade XXIV, e da creação do mundo, segundo o calculo dos hebreus quatro vezes M.C XLVII, no anno LXXIII da propagação do Imperio romano, e C.DXCVII da redempção do captiveiro de Babylonia, e CDX VII da restituição do imperio sagrado; sendo consules do pontifice romano Lucio Pisino e Murcio Saulico, proconsules do invencivel Valerio Palestino, governador publico da Judéa, e regente e governador da cidade de Jerusalém Flavio Quarto, seu presidente gratissimo; sendo Poncio Pilatos, regente da Baixa Galiléa, ant-patriarcha e Pontifice Anaz, e Caiphaz; Ales Macio, mestre do Templo; Rab ban Amnel, centurião dos consules romanos, e Quinto Corselho Sublimio, e Sexto Pompilio Rufo, aos XXV de março:

«Eu, Poncio Pilatos representante do imperio romano no palacio de Larcel, nossa residencia julgo, condemno, e sentenceio á morte a Jesus, chamado Christo Nazareno, da tribu de Galiléa, homem sedicioso da lei mosaica contra o grande imperador Tiberio Cesar; em razão do exposto determino que padeça na cruz, como réu por que, reunio muitos ricos e indigentes não cessou de promover tumultos em toda a Galiléa, fingindo-se filho de Deus e rei de Israel, ameaçando a ruina de Jerusalém e do sagrado imperio, e negando o tributo a Cesar, atrevendo-se a entrar com palmas e em triumpho, seguido de multidões como principe, na cidade e no Templo divino. Portanto ordeno ao meu centurião Quinto Cornelio, que conduza publicamente pela cidade de Jerusalém ao mesmo Jesus-Christo, manietado e açoutado, vestido de purpura e coroado de espinhos, com a sua cruz aos hombros, para que sirva de exemplo a todos os malfeitores, e que leve com elle dous ladrões homicidas. E todos sahirão pela porta hoje denominada Antonina e irão até ao monte, que se diz Calvario, no qual, depois de crucificado e morto permanecerá na cruz o seu corpo para espectaculo e escarmento dos criminosos. Na dita cruz se collocará o seguinte letreiro em tres linguas hebraica, grega e latina; em hebreu *[illegible]*; em grego, *Jesus Nazareno*; em latim *Jesus Nazareno Rex Judeorum*.

«E outrosim mandamos, que ninguem, qualquer que seja a sua classe, ouse temerariamente impedir esta justiça por nós ordenada com todo rigor, segundo os decretos e leis dos romanos e hebreus, sob pena de incorrer no castigo dos que se insurgem contra o imperio. Confirmaram esta sentença: pelas doze tribus de Israel. Raban, Daniel, Raban segundo, Joan, Bencias, Barbas, Isabec, Presidan. Pelo Summo Sacerdocio: Ranban, Judas Boocaselon. Pelos phariseus Rolian, Simon, Daniel, Braban, Mordagio Boncortassila. Pelo Imperio e presidente de Roma: Lucio Sirtilio, Amostro, Silio notario publico e criminal. Pelos livres: Nostan e Reoban.»

Boa presa—Pelo Sr. subdelegado da freguezia do Recife, alferes Antonio de Souza Maia foi preso o gatuno de nome Jorge Francisco do Nascimento.

Esse individuo fez diversos furtos no armazem dos Srs. Beltrão & Irmão, donde levara para casa diversos objectos que depois vendia, segundo a propria confissão da mulher do mesmo gatuno.

Nascimento era trabalhador de assucar e vivia continuamente nos prados, onde consta haver perdido grandes sommas de dinheiro.

Foi uma boa diligencia a que realisou com semelhante prisão o Sr. subdelegado do Recife, a quem louvamos e a proseguir nesse bom caminho, continuando a livrar a população do Recife dos incorrigiveis amigos do alheio.

Experiencias sobre ferimentos—O Dr. Demosthenes, medico do exercito romaico, fez experiencias sobre cadaveres e sobre os cavallos com o fuzil de 6 m,m 5 adoptado em seu paiz e concluio que os ferimentos feitos com esta arma são mais graves que as do antigo fuzil. Actualmente os ferimentos se caracterisam pelo esphacelamento dos ossos, a fragmentação do projectil e a existencia frequente de hemorragias immediatas e ás vezes muito graves.

O autor nota tambem que o longo alcance das armas actuaes forçará nas guerras ulteriores a modificar a collocação das ambulancias. E' de 3.500 a 4.000 metros que se deverá collocar os primeiros postos de soccorros e d'ahi a necessidade de augmentar o numero de enfermeiros e de ensinar-lhes a fazer os primeiros curativos e a praticar a hemostase immediata. D'ahi resulta que a bala do fuzil actual, que se dizia ser uma bala «humanitaria», apresenta ao contrario perigos consideraveis, muito maiores que os das balas de antigos fuzis.

O microbio do sarcoma—O Dr. Papaff, que communicou á sociedade de medicina russa de S. Petersburgo um trabalho sobre o microbio da sarcoma, diz que se encontra em todos os humores d'essa especie parasitas analogos aos do carcenoma, porém mais pequenos. Esses parasitas se localisam geralmente no protoplasma das cellulas, muito menos no seu nucleo e ainda mais raramente fóra das cellulas.

Por ultimo diz que o seu numero parece ser maior nos tumores de desenvolvimento rapido.

Ponte entre França e Inglaterra—Os Srs. Hersent e Schneider apresentaram um novo projecto de construcção de uma ponte, destinada a ligar a França e a Inglaterra. O projecto foi approvado pelos engenheiros Fowler e Becker, os autores da ponte sobre o Forth, e teve o seguinte parecer:

«Por muito gigantesco que á primeira vista pareça o projecto da ponte sobre o canal da Mancha, deve ser encarado com o maior respeito por todos os engenheiros, uma vez que é apresentado por homens de valor tal e de tal fama. Demais nenhuma duvida póde haver sobre o ponto de vista technico e sobre a possibilidade de execução.»

Barbaridade—Do «Daily Telegraph» receberam-se cartas em Roma, vindas da Abyssinia, que relatam os seguintes actos de refinada barbaridade.

Ha pouco tempo foi descoberta uma conspiração contra o Negus que, em vista da grande influencia exercida no paiz pelos principaes conspiradores, não teve remedio senão perdoal-os.

Um moço, porém, um dos logares tenentes do imperador, que se achava ao facto do que se passava, temendo a irritação de seu soberano quando este descobrio a conspiração, fugio. Algum tempo depois, foi agarrado e, sem julgamento, condemnado a ter a lingua cortada e torrado um dos pés.

Immediatamente executou-se a sentença. Não contente, porém, com ella ainda determinou o Negus, oito dias mais tarde, que se cortasse a mão direita ao infeliz moço e que fosse em pleno deserto, sob a acção abrasadora do sol, exposto á voracidade dos abutres e das hyenas. Semelhante crueldade por parte do imperador, que se diz christão, provocou profundo horror em todo o paiz.

Processo notavel—Em Berlim está sendo julgado um processo digno de nota. Um cidadão está sendo processado por um botequineiro pelo furto de... tres phosphoros que tirara da caixa posta á disposição dos freguezes.

Esse processo deu motivo a uma interessante questão senão de direito, ao menos de consumo. O syndicato dos boteleiros e taverneiros berlinenses entrou no processo, sustentando que o accusado é innocente, porque accrescenta o advogado do syndicato, assim como o sal, a pimenta da India, e a mostarda, os phosphoros devem estar á disposição dos freguezes sem limitação do consumo da parte do dono da locanda.

Os botequineiros de Berlim são generosos, porque conhecemos uma cidade em que os seus collegas negam até a agua aos que lh'a vão pedir, a pretexto de que preferem vender refrescos e licores fritzmakisados.

Casamento civil—O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 24 do corrente, na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 41, 1º andar, editaes de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Domingos Rodrigues de Oliveira, residente na freguezia da Boa-Vista, com Amelia Elvira da Silva, residente na freguezia de Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

José dos Santos Selva, viuvo, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria Juventina Selva, solteira, residente na freguezia da Graça.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 23 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25.9	757.77	20,00	80
9 »	27.4	758.60	21.50	78
12 »	28.2	758.48	21.04	74
3 t.	28.5	758.78	20 89	72
6 »	27.7	759 09	20.52	75

Temperatura minima 25°0.
Temperatura maxima 29.°50
Evaporação em 24 horas ao sol 7 m7.
Chuva nulla.
Direcção do vento SSE com interrupções de SE e S de meia noite até 4 h. e 40 m. da manhã; SW até 6 h. e 28 m.; SSW com interrupções de SW e S até 9 h. e 35 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 5 h. e 39 m. da tarde; SSE com interrupções de S e SE até 9 h. e 52 m.; SE até meia noite
Velocidade média do vento 3,m79 por segundo.
Nebulosidade média 0,48.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Janeiro	12—00 da m.	0.m40
P. M.	23 »	6—10 da t.	2.m40

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Una»:

Olympio Tavares, Neto José de Sant'Anna, Miguel A. de Andrade, José Joaquim Oliveira, José Ortem, Manoel S. Cunha, Julieto dos Santos, Manoel dos Santos, Francisco Neves, Joaquim Vidal, 1º tenente Olydio Abrantes, Tiburcio P. Costa, João Tablio, Calisto O. Saldanha, Manfredo C. Sarany, 2 pessoas de sua familia, Thomaz R. Southgat, Antonio R. de Souza, Antonia D da Fonseca, Maria da Gloria, Clara da Gloria, Raymundo Cavalcante, Carmiro, Jovina da Conceição Zepherino C. da Silva, Francisco Justino, João Antonio de Oliveira, Arcelino M. Cunha, José Gonçalves, Joanna do Espirito Santo, Antonio H. de Oliveira, Manoel M. Lobato, mrs. Hoobs, Joaquim G. de Castro, Frederico N. Junior, Bernardo A. Souza, Eduardo J Pereira, Dr. Heraclyto C. Monteiro, Luiz de França Machado, Antonio Francisco Paula, Antonio Pessôa, Manoel H. de Sá, Quintino P Vasconcellos, Dr. João da Silva Porto, Simplicio M. Silveira, Joanna da Cruz Augusto Ferreira, Casemiro C. dos Santos Francisco C. Simões, João A Sampaio, Manoel José Petrolino, José D. de Abreu, 14 praças do exercito.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1894.

Existiam 476, entraram 5, sahiram 8—existem 473.

A saber:

Nacionaes 448, mulheres 13, estrangeiros 12
Total 473.
—Arraçoados 410.
Bons 389.
Doentes 20.
Loucos 1
Loucas 0
Total—410.

José Fernandes das Neves.

Cemiterio Publico—Obituario de 24 de Janeiro:

MUTILADO

Manoel Gonçalves Diogo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Graça.
Antonio Soares da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife.
Manoel, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio.
Maria, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.
Adriana Francisca de Jesus, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista.
Maria Francisca da Gloria, Pernambuco, 69 annos solteira, Boa Vista.
Joanna Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

LITTERATURA

Contraste

N'esse riso que vês às vezes quando
Fallas-me a furto, fallas-me medrosa...
Com tua voz suave e lacrimosa
Que vai-me as fibras todas abalando...

Procuras lê...—uns mundos ideiando
Uma santa esperança luminosa,
Como a vi à—d'um sonho, vaporosa
No teu profundo e casto olhar, boiando!

Não sabes tu que como a pobresinha
Flor, que succumbe á toa.—me fenece
Tudo de grande, de ideial que eu tinha!

Pensas que esqueço e a alma nada esquece.
Pensas que eu vivo e a vida me definha,
Pensas que eu gozo—e o coração fallece!

Manoel Arão.

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

(Continuação)

PRIMEIRA PARTE

II.—A India

Dissemos que a doutrina secreta se achava no fundo de todos as grandes religiões e nos livros sagrados de todos os povos.

D'onde veio ella? Qual é a sua origem? Quaes foram os primeiros homens que a conceberam e em seguida a transcreveram? As mais antigas Escripturas são as que resplandecem nos céus (1). Esses mundos estellares que, atraves as noites silenciosas, deixam cahir seus tranquillos luares, constituem as Escripturas eternas e divinas de que falla Dupuis. Os homens as consultaram sem duvida por muito tempo antes de escreverem, mas os primeiros livros onde se acha consignada a grande doutrina são os Védas. E' o molde em que se formou a religião primitiva da India, religião toda patriarchal, simples e pura como a existencia do homem desprovido de paixões, vivendo uma vida serena e forte, ao contacto da natureza esplendida do Oriente (2).

Os hymnos védicos igualam em grandeza, em elevação moral, a tudo quanto o sentimento poetico tem gerado de mais bello na serie dos tempos. Elles celebram agni, o fogo, symbolo do Eterno masculino ou Espirito creador; Sôma, o licôr do sacrificio, symbolo do Eterno feminino, alma do mundo, substancia etherea. Em sua união perfeita, estes dous principios essenciaes do Universo constituem o Sêr supremo Zyrus ou Deus.

O Sêr supremo se immola a si proprio e se divide para produzir a vida universal. Desta sorte o mundo e os seres, sahidos de Deus, voltam a Deus por meio d'uma evolução constante.

D'ahi a theoria da queda e da reascensão das almas, que reapparece no Occidente.

O sacrificio do fogo resume o culto védico. Ao romper do dia, o chefe da familia, ao mesmo tempo pai e padre, ateava a chamma sagrada sobre o altar e terra, e com ella, subia, alegre, para céo azul, a prece, a invocação de todos á força unica e viva que o céo transparente da natureza encobre.

Emquanto que se realiza o sacrificio, dizem os Védas, os Asuras ou Espiritos superiores e os Pitris, almas dos antepassados, rodeiam os assistentes e se associam ás suas orações.

Portanto a crença nos Espiritos remonta ás primeiras idades do mundo.

Os Védas sustentavam a immortalidade da alma e a reencarnação:

« Ha no homem uma parte immortal, é ella, o Agni, que precisa ser aquecida com os teus raios, inflamada com o teu fogo.—De onde vem a alma? Umas vem para nós e vão-se; outras vão-se e voltam. »

Os Védas são monotheistas; as allegorias que n'elles se encontram a cada pagina mal dissimulam a grande causa primaria, cujo nome, cercado d'um sacro respeito, não podia ser pronunciado sob pena de morte.

Quanto ás divindades secundarias ou «dévas», ellas personificavam os auxiliares inferiores do Sêr divino, as forças da natureza e as qualidades moraes.

Do ensino dos Védas dimanava toda a organisação da sociedade primitiva, o respeito á mulher, o culto dos antepassados, o poder electivo e patriarchal.

Os homens viviam felizes e livres, na paz.

Na epocha vedica, na vasta solidão dos bosques, á margem dos rios e dos lagos, anachoretas ou «rishis» passavam seus dias no retiro. Interpretes da sciencia occulta, da doutrina secreta dos Védas, elles possuiam já esses mysteriosos poderes, transmittidos de seculo em seculo, e de que ainda gozam os «fakirs» e os «yoguis». D'essa confraria de solitarios sahio o pensamento creador, o primeiro impulso que fez do Brahmanismo a mais colossal das theocracias.

Krishna, educado pelos ascetas no seio das florestas de cedros que corôam as cupolas nevadas de Himalaya, foi o inspirador das crenças indianas.

Esta grande figura apparece na historia, como a do primeiro dos reformadores religiosos, dos missionarios divinos.

Elle renovou as doutrinas vedicas apoiando-as sobre a idéa da Triadade, sobre a da alma immortal e de suas renascenças successivas.

Depois de haver sellado a sua obra com o seu sangue, deixou a terra, legando á India essa concepção do universo e da vida, esse ideal superior de que ella tem vivido durante milhares de annos.

Debaixo de nomes diversos, essa doutrina espalhou-se pelo mundo com todas as migrações de homens de que a alta região da India foi a origem.

Essa terra sagrada não é somente a mãi dos povos; ella é tambem o fóco das maiores inspirações religiosas.

Krishna, cercado d'um grupo de discipulos, ia de cidade em cidade espalhando o seu ensino:

« O corpo, dizia elle (3), envoltorio da alma, que nelle faz sua morada, é uma coisa finita, mas a alma que o habita é invisivel, imponderavel e eterna.

« O destino da alma apos a morte constitue o mysterio dos renascimentos. Assim como as profundezas do ceu se abrem aos raios das estrellas, assim tambem as profundidades da vida se aclaram á luz desta verdade.

« Quando o corpo se dissolve se a sabedoria tem a primasia, a alma vôa para as regiões desses seres puros que têm o conhecimento do Altissimo. Se é a paixão quem domina, a alma vem de novo habitar entre os que se prenderam ás coisas da terra. Assim tambem, a alma offuscada pela materia e pela ignorancia é de novo attrahida para o corpo de seres irracionaes.

« Qualquer renascimento, feliz ou infeliz, e a consequencia das obras praticadas nas vidas anteriores.

« Mas ha um mysterio maior ainda. Para chegar á perfeição, é preciso conquistar a sciencia da Unidade, que está acima da sabedoria; é preciso elevar-se ao Sêr divino que está acima da alma e da intelligencia. Este ser divino está tambem em cada um de nós:

« Tu trazes em ti mesmo um amigo sublime que tu não conheces, porque Deus reside no interior de todos os homens, mas poucos sabem achal-o. O homem que faz o sacrificio de seus desejos e de suas obras ao Sêr d'onde procedem os principios de todas as coisas e por quem o Universo foi formado, obtem por este sacrificio a perfeição, porque aquelle que acha em si mesmo a sua felicidade, a sua alegria e tambem em si mesmo a sua luz é um com Deus. Ora, sabei, a alma que achou Deus está livre do renascimento e da morte, da velhice e da dor, e bebe a agua da immortalidade.»

Krishna fallava da sua propria natureza e da sua missão em termos sobre os quaes é bom meditar. Dirigindo se a seus discipulos:

« Eu e vós temos tido muitos nascimentos. Os meus só são conhecidos de mim, mas vós nem conheceis mesmo os vossos. Posto que eu não seja mais, pela minha natureza, sujeito a nascer ou a morrer, todas as vezes que a virtude declina no mundo e que o vicio e a injustiça excedem, então eu me torno visivel, e assim me mostro de tempos em tempos, para salvação do justo, castigo do mau e restabelecimento da virtude.

« Eu vos revelei os grandes segredos. Não os communiquei senão aquelles que os puderem comprehender. Vós sois os meus escolhidos, vêdes o fim, a multidão não vê senão uma ponta do caminho (4) »

Por estas palavras, a doutrina secreta estava fundada. Apezar das alterações successivas que terá de soffrer, ella ficará sendo a fonte da vida onde, na sombra e no silencio, se hão de saciar todos os grandes pensadores da antiguidade.

A moral de Krishna não era menos pura

« Os males com que affligimos o nosso proximo nos perseguem como a sombra segue o corpo. As obras inspiradas por amor de nosso semelhante são as que mais pesarão na balança celeste. Se tu frequentas os bons, teus exemplos serão inuteis; não temas viver entre os maus para reconduzil-os ao bem. O homem virtuoso é semelhante á arvore gigantesca, cuja sombra benefica dá ás plantas que a rodeiam a frescura e a vida.»

Sua linguagem se elevava ao sublime quando fallava de abnegação e de sacrificio:

« O homem honesto deve cahir sob os golpes dos maus como o pau sandalo que, quando é derrubado, perfuma o machado que o ferio.»

Quando os sophistas lhe pediam de explicar a natureza de Deus, elle respondia:

« Só o infinito e o espaço podem comprehender o infinito. Só Deus póde comprehender Deus.»

Elle dizia ainda:

« Nada do que E' póde morrer, porque tudo o que E' se contem em Deus. Por isso os sabios não choram nem os vivos nem os mortos. Porque nunca eu cessei de ser, nem tu, nem homem algum e jámais cessaremos de ser, nós todos, além da vida presente (5) »

A respeito da communicação com os Espiritos:

« Muito tempo antes de se despojarem do seu envoltorio mortal, as almas que só praticaram o bem adquirem a faculdade de conversar com as almas que as precederam na vida espiritual (swarga) (6). »

E' isto que os brahmas affirmam ainda hoje em dia pela doutrina dos Pitris Semprê, a evocação dos mortos foi uma das formas de sua liturgia.

Taes são os principaes pontos do ensino de Krishna, como se acha nos livros sagrados conservados no fundo dos santuarios do sul do Indostão.

No principio, a organisação social da India foi moldada pelos brahmas nas suas concepções religiosas. Elles dividiram a sociedade em tres classes, em virtude do systema ternario. Mas, pouco a pouco esta organisação degenerou em privilegios sacerdotaes e aristocraticos. A hereditariedade impôz seus limites apertados e severos ás aspirações de todos. A mulher livre e respeitada nos tempos vedicos, tornou-se escrava, e, de seus filhos, não soube fazer senão escravos como ella. A sociedade congelou-se n'um molde impassivel, e a decadencia da India foi a consequencia inevitavel disso. Petrificada nas suas castas e nos seus dogmas, ella adormeceu nesse somno lethargico, imagem da morte, que o proprio tumulto das invasões estrangeiras não perturbou. Acordará ella ainda? Só o futuro poderá responder.

Os brahmas, depois de terem estabelecido a ordem e organisado a sociedade, perderam a India por excesso de compressão. Assim tambem tiraram toda a autoridade moral á doutrina de Krishna envolvendo-a em formas grosseiras e materiaes.

(Continúa).

(1) Os signos do Zodiaco.

(2) A idade dos Védas não poude ser estabelecida Suryo—Shiddanto, astronomo indio cujas observações, comprovadas pela posição respectiva e marcha das estrellas, remontam a 58 mil annos, falla dos Védas como de obras veneraveis pela sua antiguidade.
Dr. Paul Gibier, o Fakirismo occidental, p. 86).

(3) Baghavadgita, traducção d'Emilio Burnouf, C. Schlegel e Wilkins.
(4) Baghavadgita.
(5) Mahabarata, trad. H. Fauche.
(6) Baghavadgita.

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet, e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiros, porta retractos ricos tinteiros e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARR S de Linca - Racelt.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa Vista, rua da Imperatriz n. 88, o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 5$00 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigretes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestiasc de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Braga & Machado Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UNIÃO TYPOGRAPHICA

Caros collegas—Não tenho a mania de escrever para a imprensa, mas hoje vejo-me obrigado a isso fazer.

Com todo desprendimento de paixão deixo de ser candidato a presidencia da União Typographica. Justos motivos me induzem assim proceder.

Recife, 25 de Janeiro de 1894.

P. BRAZIL.

Sociedade B. dos G. M. do Recife

Esta sociedade procedendo a sua eleição do conselho administrativo que tem de funccionar no anno de 1894 ficou assim composto:

Francisco de Barros e Silva, presidente, (reeleito).
Olympio A. M. da Costa vice-presidente.
Antonio Felippe B. da Silva, thesoureiro, (reeleito)
Pedro de Alcantara, orador.
Moura Junior, 1º secretario.
Sebastião Henrique 2º secretario.
A. Barros, procurador.

Vogaes

Pedro Dias.
J. B. R. de Almeida (reeleito).
Raymundo Moreira.
João Chagas.

Commissão de contas

Serafim Rios.
Joaquim Nunes.
Francisco Tavares.

A mesma sociedade tendo illiminado os socios J. A. de C. Nunes, J. R. R. Castro A. F. da Silva, na secção de 8 de Maio do anno passado, e não tendo publicado em tempo, o faz agora, illiminações estas por terem os mesmos socios infringido o art. 48 § 1º dos nossos estatutos.

Errata

PROTESTO

O autor do protesto publicado hontem na conceituosa folha *Diario de Pernambuco*, vem por meio desta pedir vos a rectificação da letra que forçosamente, sob ameaça de morte assignou no seu engenho Páo Ferro, foi de 430$ e não de 420$ como resa o seu pequeno protesto, e assim como seu nome é, de Theodorico de Oliveira e não da Oliveira, como foi publicado por engano n'esta typographia.

Sendo justo e urgente o appello, acima feito desde já agradece o seu leitor e apreciador.

Theodorico de Oliveira

Collegio do conego A. Arcoverde

Abre-se no dia 1 de Fevereiro

Apezar das grandes difficuldades com que lutei o anno passado, para continuar com o internato, que abri sob o meu nome, seu forçado, ainda por este anno, a eabril-o no mesmo edificio, por não ter encontrado na cidade do Recife e nos seus arrabaldes um predio em condições vantajosas para casa de educação.

O prospecto do collegio, com a pequena modificação abaixo indicada, relativamente ao tempo do pagamento das pensões e aos alumnos semi-internos e externos, é o mesmo do anno passado, o qual poderá ser procurado pelos interessados.

PENSÃO DO ALUMNO INTERNO	
Pagará na entrada e por uma só vez uma joia de	50$000
Por trimestre.	200$000
Lavagem e engommado de roupa, por trimestre	15$000
PENSÃO DO ALUMNO MEIO PENSIONISTA	
Pagará por trimestre.	100$000
PENSÃO DO ALUMNO EXTERNO	
O externo d'aula primaria ou de preparatorios, pagará por trimestre.	60$000

Haverá no collegio as aulas de preparatorios indicadas no prospecto, para alumnos que tiverem o curso primario completo.

O trimestre se contará do dia da matricula.

O pagamento trimensal se effectuará adiantadamente.

ENDEREÇO DO COLLEGIO

Sobrado que foi de Manoel Gonçalve, junto ao portão de ferro do Derby Pernambucano, seguindo-se pelo oitão da antiga igreja da Estancia ou pelo desvio da linha dos bonds da Magdalena (desvio que fica entre as duas pontes—grande e pequena—da Magdalena)

Director,

Conego *A. Arcoverde.*

A Republica

OFFERECIDO AO BATALHÃO PATRIOTICO 6 DE MARÇO E ESPECIALMENTE AO SEU BRAVO COMMANDANTE O TENENTE CORONEL JOSÉ JOAQUIM DO REGO BARROS

Não ha que recuarmos!.. A nossa causa é justa...
P'ra não deixar que manche, o manto da Republica,
Sem que dos miseraveis a ingratidão infame
Tenha a justa punição, em plena praça publica!

Vertemos nosso sangue!.. Em nome da Republica,
Seja cada soldado; um baluarte, um forte;
Em nome do Direito, esmague-se a Revolta,
Infringindo-se mesmo, até a propria morte!

Sejamos sempre livres!.. Não mais a Monarchia.
Queremos em nosso solo, queremos em nosso lar;
Sejamos americanos!.. E americanos livres,
Custe-nos embora a vida! Custe nos o lutar!

Sejamos Corajosos!... Não ha que recuarmos
Ante o estampido enorme e tetrico do canhão;
E embora moribundos, embora ensanguentados,
Morrermos pela patria e contra a Revolução!

Oremos fervor, sob a nossa santa—Patria
Saibamos respeitarmos da nossa Deusa o —altar
E os ultimos sacramentos, do moribundo, seja;
Como um estampido enorme—o grito de—lutar!

Republicanos fortes!.. Republicanos ousados!..
Tenhamos de lutarmos... tenhamos de morrer!
Mas quando moribundos, arquejantes, exanimes;
Nos bafeje uma voz: « Cumpriram o seu dever. »

Recife—1894.

João Martins Castro.

(Do Batalhão Patriotico 6 de Março)

Ao publico e especialmente ao corpo do commercio

O abaixo assignado, para evitar quaesquer duvidas declara que os Srs. Manoel José Martins e Antonio Joaquim Martins retiraram-se de sua casa commercial; pelo que nada podem mais fazer em referencia a sua dita casa; sendo nullos e insubsistentes os actos dos mesmos Srs., quanto ao alludido estabelecimento.

Recife, 24 de Janeiro de 1894.

Poças Mendes & C.

A corôa da formosura—Vêde esse formoso cabello que salta ao ar em profusos e sedosos riços, ou an a a vista em embalsama o ambiente? Essa é a corôa com que a prodiga mãi natureza cinge a fronte das formosas.

Quereis conserval-a, realçal-a e mesmo adquiril-a, se a não possues?

Fazei uso liberal e constante do «Tonico Oriental» para o cabello, e verás em breve realisados os teus desejos. Esta exquisita preparação conserva sempre o cabello limpo perfumado, macio e brilhante. 25

Collegio Santa Cruz

Provisoriamente na rua do Hospicio n. 75

Os bachareis Joaquim Agripino de Mendonça Simões e Antonio da Silva Guimarães têm a honra de scientificar ao publico em geral e em particular aos Srs. pais de familias, que acabam de fundar nesta capital um collegio para educação e instrucção da mocidade, do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admitte alumnos internos, semi-internos, menores de 14 annos e externos.

O ensino será dividido em curso primario completo, curso secundario comprehendendo as materias necessarias a matricula em qualquer das Faculdades da União e curso de recreio, comprehendendo musica vocal e instrumental e desenho.

O collegio acha-se perfeitamente montado para satisfazer o fim a que se propõe, não poupando seus directores esforços para que os alumnos confiados aos seus cuidados encontrem, a par de uma fina educação, os meios precisos para o seu maior adiantamento. Para isto, além de um corpo docente de reconhecido merito, mantem o instituto repetidores de cada uma das materias leccionadas e um professor pratico de francez e inglez, o que de certo assegurará o maximo progresso de seus alumnos.

—

As pensões são as seguintes:

Alumno interno:	
Joia de entrada	50$000
Pensão trimensal	200$000
Roupa lavada e engommada	30$000
Alumno semi interno:	
Pensão trimensal	120$000

Alumno externo por cada aula 10$000; sendo mais de uma aula haverá abatimento de 20 %.

Alumno externo da aula primaria 10$000. As pensões dos internos semi-internos terão abatimento de % sendo dous ou mais irmãos.

Os pagamentos serão feitos por trimestre e adiantados, findando sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

As aulas do curso de recreio exigem contribuição especial.

—

Os alumnos internos deverão trazer: calça, collete e paletot de panno preto fino, 12 camisas inclusive 4 de dormir, 12 pares de meias 6 calças de brim pardo, 6 paletots, 1 par de botinas, 1 par de sapatos, 2 gravatas, 6 lenços, 5 fronhas, 1 travesseiro, 3 cobertas e 5 lençóes, 1 cobertor e 6 ceroulas.

As aulas achar-se-hão abertas no dia 17 de Janeiro e encerrar-se-hão no dia 8 de Dezembro.

—

Os abaixo assignados esperam e confiam que os Srs. pais de-familias os honrarão confiando-lhes a educação e instrucção de seus filhos.

Qualquer outra informação será ministrada no collegio.

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Alonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora,
Olympia A. de Mendonça.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Arrendamento de Lages e Serijó

A viuva e herdeiras do major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, protestam contra os termos do edital chamando concurrentes áquelle arrendamento, calando a clausula da indemnisação das bemfeitorias feitas na respectiva propriedade, reservando se o direito de fazerem em tempo util a opposição cabivel no administrativo ou no judicial, a semelhante acto, contra a Fazenda Federal ou quem quer que fique sobrogado nos seus direitos e obrigações.

Recife 10 de Janeiro de 1894.

Como procurador,
O advogado
Dr. João Vieira de Araujo.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simeinte nos e externos.

Rua do Hospicio n. 53—Telephone n. 104.

director
Luiz Porto Carreiro

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

MUTILADO

Aviso para as familias

No dia 5 de Fevereiro abrir-se-há no Collegio do Coração Eucharistico, rua do Hospicio n. 55, independentemente da aula já estabelecida a fazer d'is meninas pobres, uma aula externa para as meninas de familias, onde ellas receberão o ensino completo sobre todas as materias ensinadas nos outros Collegios, tendo todos os dias aula de Francez.

Preços: 6$000 para o ensino primario e 10$000 para o secundario.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nacentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

DR. MELLO GOMES

Medico, Cirurgião e Parteiro

57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57 (ANTIGA RUA NOVA).

Consultorio e residencia. Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, de pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE—193

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho-pulmonares, e abundando ahi a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Sousa Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(D. *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdade de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—4º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando-se o accesso use-se de 1 2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de drogas, á rua Marquez de Olinda n. 24 D.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã as 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quequatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

P[illegible]gilú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro. residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio os primeiros symptomas a bexiga aborta, e em outros mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipelosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa em erysipella commummente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruações, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é essa composição tão innocente que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que devem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gôtas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Auguste Ruchert.

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde

Residencia: Estrada dos Afflictos n. 32 B.

Telephone n. 365.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorroidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder o efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario Larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

EDITAES

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr. regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia.
Philosophia.
Historia do Brazil.
Dita natural.
Dita universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.

Celso Tertuliano Fernandes Quinta.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que, até o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebam-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de tres mil dormentes conforme as condições abaixo.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1, m, 85×0, 2×0, 13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brocho, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: amarello vinhatico, pau ferro, sicupira-merim, baraúna, pau d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pau d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas superiores a mil com intervallo nunca maior de 15 dias.

5.ª

Para ser admittido a concurrencia depositará previamente, cada proponente na thesouraria desta estrada a quantia de 100$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de cinco dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

6.

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:500$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Janeiro de 1894

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 15/16 sobre Londres a 90 dias, apparecendo poucos tomadores.

De tarde o London realisou algumas transacções a 10 d. retrahindo-se depois para 9 15/16 sómente.

O mercado manifestou-se menos firme.

Em papel particular effectuaram-se demandas pequenas transacções a 10 1/16

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$200 a	5$300
Usinas por 15 kilos	5$200 a	5$400
Branco idem idem	4$400 a	5$300
Somenos, idem idem	3$900 a	4$000
Mascavado idem idem	3$000 a	3$100
Bruto idem idem	3$000 a	3$200
Bruto melado	2$800 a	2$960
Retame idem idem	2$500 a	2$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 268$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	61155	1550
Vapores	1 a 22		5893
Animaes	1 a 22	7547	3398
Estrada de Ferro Central	1 a 20	12398	1991
Idem de S Francisco	1 a 20	86031	1481
Idem de Limoeiro	1 a 20	58089	10613
Somma		225220	24926

Importação

Vapor nacional «Manáos» entrado dos portos do Norte em 24 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Fumo 75 encapados á ordem.

Farinha de mandioca 250 saccos a Companhia de Estiva.

Gomma de mandioca 15 paneiros a Costa Lima e comp., 20 a Ferreira Rodrigues e comp., 10 a Pereira de Farias e comp.

Pipas 100 a Pinto Alves e comp.

Pelles 19 fardos a Delmiro e Gouveia, 26 á ordem.

[illegible] a 1 caixa á ordem.

Tapioca 10 paneiros a Pereira de Farias e comp.

Tecidos 11 fardos a Affonso Maia e comp., 7 a Albino Amorim e comp., 18 a J. F. Marques, 2 a D. Loureiro e comp., 11 a Silveira & C., 1 a R. de Carvalho e comp., 3 a A. Maia e comp. 4 L. Maia e comp., 7 a N Maia e comp, 11 a A. Lopes e comp., 4 a C. B. e comp.

Xarque 60 fardos á Amorim Irmão e comp.

—

Vapor nacional «Pernambuco», entrado dos portos do Sul em 22 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Aniagem 5 fardos á ordem.

Charutos 29 caixas a diversos.

Ca[illegible] 3 caixões á ordem.

Chapéos 20 caixões a Companhia Industrial de Chapéos.

Fio 50 saccos a C. Fernandes & C.

Fumo 59 volumes a Borel e comp., 18 á ordem.

Madeiras 8 caixas á ordem.

Piassava 50 molhos a Joaquim A. da Silva Santos.

Tecidos 10 fardos a Albino Amorim e comp., 10 a L. Maia e comp., 20 a Companhia de Estiva, 30 a Rodrigues Lima e comp., 10 a A. Vieira e comp., 10 a Guerra Fernandes & C., 18 a R. de Carvalho e comp., 10 a M. Dias da Silva Guimarães, 15 a Machado & Pereira, 15 a A de Britto e comp., 18 a Affonso Maia e comp. 28 a Ferreira & Irmãos.

Exportação

RECIFE 24 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Hilary», para Liverpool carregou:

C. A. Burle, 400 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «Emite», para Liverpool, carregaram.

Julio & C., 2,192 saccos com 164 400 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «Allan wid», para New York carregaram:

B. Williams & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Cordouan», para Montevidéo, carregaram:

M. Cunha, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 80 barricas com 8,161 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para Ceará, carregaram:

M. A. Sena & C., 70 barricas com 3,700 kilos de assucar refinado.

N. M. do Eirado, 5 barricas com 575 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 70 barricas com 4,200 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,370 litros de aguardente e 100 barricas com 14,015 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 500 barricas com 36,757 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 130 barricas com 9,165 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,300 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 250 barricas com 17,129 kilos de assucar branco.

M. Cunha, 400 barricas com 27.816 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 barris com 4 50[illegible] litros de aguardente e 30 barricas com 2,265 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 60 barris com 5,160 litros de aguardente.

P. Alves & C., 200 caixas com 2 600 kilos de sabão.

P. de Oliveira Maia, 4 barricas com 270 kilos de assucar refinado e 1 dita com 83 ditos de dito branco.

M. A. de Sena & C., 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Bisany», para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Companhia, 350 saccos com 20,750 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado.

Companhia Destillação Central, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Cordouan», para Santos, carregaram:

A. Irmão & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Scholar», para Rio de Janeiro carregou:

A. Cavalcante, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor inglez «Pascal», para Santos, carregou:

C. A. Burle, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Manáos», para Bahia, carregou:

M. Cunha, 180 volumes com 4 576 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 pipa com 470 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 23	1,435:737$585	
Idem de 24	84:053$127	
		1,519:790$713
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 23	308:351$442	
Idem de 24	7:780$693	
		316:132$135
Somma total		1,835:922$848

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 23		87 311$768
Idem de 24		1 509$926
		88:821$694

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 23	5 409$399
Idem de 24	199$098
	5:608$497

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

20 bois pesando 2,684 kilos.	
255 kilos de peixe a 20 rs.	5$100
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$600
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
48 lugares a 200 rs.	9$600
5 suinos a 200 rs.	1$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com seineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
21 comp. com talhos a 2$	42$000
	213$700
Rendimentos do dia 1 e 21	5.116$000
	5.329$700

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 560 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Manáos» de 1999 toneladas, equipagem 60 commandante Francisco Santos de Almeida, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias» de 500 toneladas, equipagem 30, commandante J. Cesar de Lacerda, carga varios generos a Pedro O. de Cerqueira.

Fiume pela Ilha Grande—44 dias, vapor austriaco «Bathori» de 1383 toneladas, equipagem 23, commandante M. Glavam, carga varios generos, a Johnton Pater e comp.

Natal—6 dias cuter nacional «Jaguaribe» de 40 toneladas, equipagem 4, capitão João D. da Costa, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessôa.

Southampton e escala—12 dias, vapor inglez «Thames» de 3364 toneladas, equipagem 134 commandante G. M. Iterks, carga varios generos, a Amorim Irmãos e comp.

Sahidos no mesmo dia

Montevidéo—barca dinamarqueza «Nana» capitão Werres, carga assucar.

Bahia e escala—vapor nacional «Manáos» commandante Francisco A. Almeida, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—vapor inglez «Thames», commandante G. M. Iterck, carga varios generos.

New-York—vapor inglez «Hilary», commandante John Pinel, carga varios generos.

Observação

Com destino ao sul da Republica sahio hontem o vaso de guerra «Andrada».

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Quiteria.
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lewing.

De Porto Alegre
Lugar inglez Frances.

De Londres
Barca norueguense G[illegible].
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norega Hial.
Barca ingleza Hugo.

Do Porto
Patacho nacional Rival.
Palhabote portuguez Lucio 1º.

De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey

De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Bella Roza.

De Pelotas
Patacho allemão Horisont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão G[illegible].
Patacho norueguense Lyst.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Cuance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca norueguense Minia.
Lugar inglez Brunel.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Shields
Barca allemã Semmy Coho.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Sul	«Babitonga»	25
Sul	«Merida»	25
Sul	«Rethori»	25
Europa	«Scholar»	25
Europa	«Colombia»	28
Sul	«Magdalena»	28

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«Babitonga»	25 as 12 h
Norte	«Pernambuco»	25 as 5 h
Europa	«Magdalena»	28 as 2 h
Sul	«Colomoi»	31 as 3 h.

MUTILADO

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.
O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo, transcripto, pondo em concurso com o praso de sessenta dias os officios de escrivão do jury e execuções crimicaes do municipio de Palmares.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Jacintho Borges Diois, juiz de direito deste municipio de Palmares, de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, em virtude de renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête; convido pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos ns. 817 de 30 de Agosto de 1851 e 9344, de 16 de Desembro de 1884. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 11 de Janeiro de 1894.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—José Jacintho Borges Diniz. E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a que me reporto e dou fé. Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei. Certifico que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte: Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête.—Dou fé. Palmares, 11 de Janeiro de 1894. O porteiro interino, Theonillo Augusto de Figueiredo.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.

Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 23 do Janeiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

O sobrado de 2 andares n. 4 á rua do Barretto de Menezes, com sotão, o pavimento terreo tem um salão, tres portas de frente, sendo uma da escada, o primeiro andar com duas janelas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; o segundo andar 2 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cozinha; o sotão um salão e um quarto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 11 metros, em completo estado de ruinas, avaliado em 1:000$. Pertencente aos herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

A casa n. 9 á rua da Conceição, freguezia da Boa Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, medindo de frente 5 metros e cincoenta centimetros, e de fundo 15 metros e 5 centimetros, quintal murado, em completo estado de ruinas, avaliada em 1:000$. Pertencente a Manoel Gonçalves Ferreira Costa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A armação de amarello envidraçada e envernisada, existente a rua de Pedro Affonso n. 46, avaliada em 200$. Pertence a Manoel de Souza Azevedo, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 15, a rua de Santa Thereza, em Olinda; com 2 janellas e porta de frente, 2 salas, 3 quartos cosinha fóra, 1 quarto junto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros, e de fundo 16 metros e 60 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 300$. Pertence a Candido Alberto Sadré da Motta, e vai a praça por execução da Fazenda.

A armação, pesos e medidas existentes na casa n. 2 á rua de D. Maria Cezar, avaliada em 100$.

Pertence a Antonio Gomes Salgueirel Junior, e vai praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 48 a rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com porta e janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, sotão e salão, quintal murado com portão que dá sahida para um quadro cacimba meieira, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada em 1:200$. Pertence a Manoel Fernandes Luiz Barbosa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 168 sita a rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meieira, medindo de frente 5 metros e de fundo 21 ditos, em bom estado de conservação, avaliada em 2:000$. Pertence aos herdeiros de Manoel Antonio dos Santos Lessa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de taipa n. 32, no largo dos Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 9 metros, em máo estado, pela quantia de 135$, feito já o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 150$.

Pertence a Antonio Duarte Pereira e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 28 na travessa da Praia do Forte, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cozinha, e quintal, terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 8 1/2 metros, em máo estado, pela quantia de 728$, feito já o abatimento da lei. Pertence aos herdeiros de Felix Soares de Carvalho, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 4 no Pontal da Cabanga, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas um quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 5 metros e 40 centimetros, edificada de taboas, pela quantia de 54$, já feito o abatimento legal, visto que fôra avaliada em 60$. Pertence a Theodoro Gracio de Alencar, e vai praça por execução da Fazenda.

E para que conste, passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Janeiro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirar m, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Gastra», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C. Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drazina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação.

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 29 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Sebaster—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1.ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 24 de Janeiro de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá concorreram no praso legal os cidadãos Raymundo Wanderley e Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Por esta repartição se faz publico de ordem do Dr. questor policial que foi apprehendido e se acha depositado na subdelegacia do 4. districto do Poço da Panella um cavallo padrez.

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, alli apresente-se munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 23 de Janeiro de 1894.

O secretario.
Cassiano Lopes.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1· Cópia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.
José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, casa da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,
B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas,
C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.
O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

ESCOLA NORMAL

Horario das aulas para o anno de 1894

ANNO	Horas	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Sexta feira	Sabbado
TERCEIRO	9 ás 10	5.ª cadeira...	4.ª cadeira...	6.ª cadeira..	4.ª cadeira....	5.ª cadeira....
	10 ás 11	7.ª »	5.ª »	7.ª »	7.ª »	2.ª »
	11 á 12	....	8.ª »	2.ª »	....	8.ª »
	12 ás 2	Aula pratica.	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica...
SEGUNDO	8 ás 9	1.ª cadeira...	....	1.ª cadeira...	1.ª cadeira..	....
	9 ás 10	5.ª »	Desenho linear	5.ª »	Desenho linear	5.ª cadeira....
	10 ás 11	6.ª »	7.ª cadeira...	3.ª »	7.ª cadeira ...	3.ª »
	11 ás 12	2.ª »	3.ª »	6.ª »	2.ª »	6.ª »
	12 ás 2	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica..	Aula pratica.	Aula pratica..
PRIMEIRO	9 ás 10	4.ª cadeira....	Calligraphia..	1.ª cadeira....	Calligraphia..	Calligraphia...
	10 ás 11	3.ª »	1.ª cadeira ...	2.ª »	3.ª cadeira....	1.ª cadeira...
	11 ás 12	8.ª »	6.ª »	8.ª »	8.ª »	2.ª »
	12 á 1	....	2.ª »	....	6.ª »	6.ª »

Quinta-feira

MUSICA........ De 9 ás 10—1º anno. De 10 ás 12 2º anno. De 12 á 2—3º anno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1894.
O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida de animaes em beneficio dos empregados da casa das apostas, no dia 2 de Fevereiro proximo.

1.º PAREO—**Ferro Carril**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 961 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Trilhos Urbanos de Caxangá** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Beneficio dos empregados do Derby-Club** — 1.750 metros. *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.500 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Art. 5.º não poderão ser inscriptos no pareo Velocidade os animaes Maurity, Pyrilampo, Bismarck 2º, Dablim, Aventureiro, Plutão, e Piramon.

No pareo Turf Pernambucano os mesmos do pareo Velocidade menos Pyrilampo, Dablim e Plutão.

No pareo Trilhos Urbanos de Caxangá os mesmos do pareo Velocidade e mais Plutão, Turco 2.º, Tudo-é, Huguenote, Sans Souci, Pygmeu Berlim, Mouro, Ally-Stoper e Nababo.

No pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes do pareo Velocidade e mais Pigmeu, Turco 2, Sans-Souci, Ally Stoper, Maranguape, Huguenote, Ida Berlim e Tudo é.

No pareo Prado Pernambucano os animaes dos pareos Velocidade e Hippodromo do Campo Grande menos Maranguape e Ally-Stouper.

No pareo Imprensa Pernambucana os animaes Mascote, Santa Fé e Topy 2º.

A tabella do peso do pareo Turf Pernambucano é a seguinte:

Dublin 53 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Turco 2º 54 kilos, Plutão 50 kilos, Pigmeu 50 kilos, Ida 5 kilos, Tudo-é 50 kilos e os mais 48 kilos.

Idem idem do pareo Empregados do Derby o seguinte:

Apollo 57 kilos, Petropolis 54 kilos, Napolitano Atlante, Guaynazás e Siroco 52 kilos.

Idem idem do pareo Prado Pernambucano os seguintes:

Ally Stoper 57 kilos, Mouro 53 kilos, Poatable 53 kilos, Patchouly 50 kilos Traquinas 50 kilos, Maranguape 53 kilos, e os mais 48 kilos.

Nenhum pareo se realisará sem que inscrevam-se e corram 4 animaes de proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será aceita sem o valor da inscripção, a qual terá logar no dia 27 (sabbado) no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco 23 de Janeiro de 1894.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Tendo esta sociedade transferido sua bibliotheca e séde para a travessa da fundição em Santo Amaro, casa do professor Manoel Roberto, faz sciente a todos os Srs. associados e ao magisterio em geral.

De accordo com os nossos estatutos e tá designado o dia 25 do corrente para ter lugar em assembléa geral a eleição dos funccionarios que teem de dirigir a mesma sociedade no anno corrente, cuja reunião deve ser na mesma casa acima.

Instituto dos Professores de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O 1º secretario
Antonio V. Barros.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.
G. C. Gatis
Director secretario.

Alfandega

Imposto de consumo de fumo

Do ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 1626 de 29 de Dezembro ultimo, que regula actualmente a cobrança de imposto de consumo de fumo e especialmente para os arts. 11, 18, 20, 23, 33, 38 a 41 do mesmo regulamento.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O chefe de secção
Cicero B. de Mello.

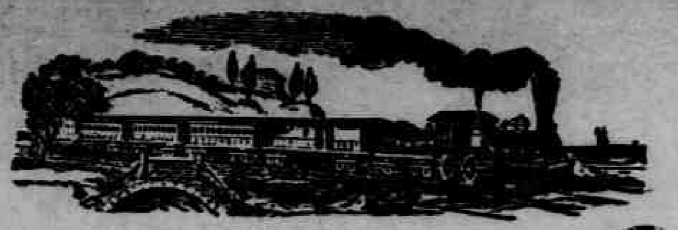
COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

5ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no escriptorio da companhia caes do Apollo n. 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.



ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVIZO

FESTAS DO CABO E BOA-VIAGEM

DOMINGO 28 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Cabo

Trens Especiaes

Manhã Ida

Cinco Pontas (partida)	7.50
Afogados	8.0
Boa Viagem	8.10
Prazeres	8.20
Ilha	8.40
Cabo (chegada)	9.0

Tarde Ida

Cinco Pontas (partida)	12.0
Afogades	12.1
Boa-Viagem	12 20
Prazeres	12 3[illegible]
Ilha	12.50
Cabo (chegada)	1.0

Noite Volta

Cabo (partida)	[illegible]
Ilha	[illegible]
Prazeres	[illegible]
Boa Viagem	[illegible]
Afogados	[illegible]
Cinco Pontas (chegada)	[illegible]

Os trens ordinarios partirão na hora da tabella a saber:

Para o interior

De Cinco Pontas manhã	8.15
« « « tarde	5 35
« « « noite	8.0

Do interior

Do Cabo para Cinco Pontas manhã	6.50
« « « « « tarde	4.23
« « « « « noite	6.45

Cabo 24 de Janeiro de 1894.

Wells Hood.
Superintendente.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros
Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen
Posição financeira.
Capital subscripto lib 3.780 000
Fundos accumulados lib 3.000 000
Receita annual:
De premios contra fogo lib 626 000
De premios sobre vidas » 208 000
De juros » 155 000
Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9.752.443 18 5
RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo....... 1.495,818 6 10
De premios sobre di vidas..... 992.379 6 1
£ 2.488.197 12s 11d
N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

Banco Popular

De conformidade com o art. 147 ns. [illegible] do regulamento de 4 de Julho de 1891, acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na séde social á rua do [illegible] em Jesus n. 14:

1· Cópia dos balanços
2· Cópia da relação nominal dos accionistas
3· Cópia da lista das transferencias de acções

Recife, 17 de Janeiro de 1894.
Albino Narciso Maia
Director secretario.

Banco Popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o quinto dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, a razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.
Albino Narciso Maia
Director secretario.

Banco da republica do Brazil

Paga se o 2· dividendo das acções deste banco, correspondente ao semestre vencido em 31 do mez passado, á razão de 6$000 [illegible] integralisadas e 3$000 pela não integralisadas [illegible] rua do Commercio n. 6 escriptorio de [illegible] Carneiro & C. Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão do porto deste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que segundo consta de communicação telegraphica do respectivo capitão do porto, em data de hontem, foram terminados os concertos do pharol «Pedra do Sal» no Estado do [illegible].

Capitania do porto do Estado de Pernambuco 23 de Janeiro de 1894.

O secretario
M. José de Castro Vel[illegible]

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Convida-se os Srs. accionistas a virem receber o vigesimo primeiro dividendo [illegible] do anno findo, na razão de 10 0/0, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. [illegible] primeiro andar, de 1 a 3 horas.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.
José João da Amorim
Director secretario.

MUTILADO

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES
23—Rua 1.º de Março—23
MARTINS FIUZA & C.
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos
á
CASA DA FORTUNA
Agentes geraes
PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Capitania do porto
EDITAL

De ordem do Sr. capitão tenente José Thomaz Machado Portella, capitão do porto deste Estado convido aos foguistas, que se quizerem contractar para o serviço da armada, á comparecerem nesta repartição em os dias uteis durante as horas do expediente.

Capitania do Porto de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Manoel José de Castro Vilella.

Companhia
Nacional de camisas e roupas brancas

5ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em assembléa geral de eleição

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação, para se reunirem em assembléa geral no dia 25 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, de conformidade com os preceitos dos estatutos a respeito, afim de reunidos em assembléa geral de segunda convocação proceder-se com o numero de associados que comparecer, a eleição da directoria que tem de funccionar no corrente anno.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1894.—O 1º secretario,
Silvino Gomes Porto.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente
Chamada de capital

De accordo com o art. 7º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 %, ou 10$000 por acção até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova n. 5 ou Rua n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A. S. Gouveia.
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira
9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Mariano, n. 54. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.
Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

La Gran Via
Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretones inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novos.
Cortes bordados, brancos e de cores.
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Lisboa.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

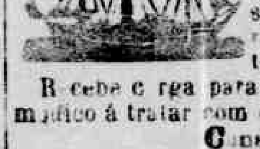
Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

MARITIMOS

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriaco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °|o sobre o frete meeado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

Rio de Janeiro e Santos
O vapor austriaco
Bathori



E' esperado da Ilha Grande até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga para os portos acima a frete modico á tratar com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores dessas mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	1ª	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 26 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente á volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

The Norton Line of Steamers
O paquete Merida

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

Pará e New-York

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os
Agentes

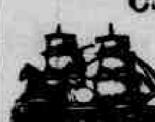
Paquete Amaranth

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Nova York
(EM DIREITURA)

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os
Consignatarios
Boxwell Williams & C.
Rua do Commercio, n. 26

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Bourdon



E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esparado da Europa até o dia

3 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 30 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Santos

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Consignatarios

O vapor Babitonga

E' esperado dos porto do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

LEILOES

—As 11 horas de quinta-feira 25 do corrente deve ter lugar o leilão de uma grande quantidade de telhas estrangeiras existentes na alvarenga Maceió, no sobrado em frente do Caes do Apollo no estado e lugar em que se acham.

Leilão
De moveis espelhos, quadros, 1 cofre novo de Milnera com banco, porcelanas louças e vidros.

Quinta-feira, 25 do corrente
A'S 11 HORAS

Na casa sita a rua das Pernambucanas n. 58 (Capunga)

Constando:

De mobilias completas de jacarandá e páo carga com tampos de pedra, espelhos, quadros, jarros candieiro belga, escarradeiras, camas para casal, dita para meninos, toilletes, guarda vestido, guarda roupa, comodas, banca de cabeceira de cama, cabides, mesa elastica, guarda-comida, aparadores, quartinheiras, cadeiras e sofá de junco, machina de costura, porcelanas, louças, vidros, mesa de cosinha, balanças e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

As 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, 1 bond da linha da rua da Conceição que dará passagens gratis as concurrentes ao leilão.

Agente Pestana
Grande leilão de fazendas e collarinhos

Sexta-feira 26 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem perte cer as fazendas, seguintes—216 dusias de collarinhos de linho, 5 cartões com cortes de casinetas, ditas de gasimiras, custumes de dita, diversas peças gasimira de cores, e pretas e azues, 40 dusias de lenços finos 200 peças de madapolão de diversas qualidades, chicara de porcelana, relogios de prata, ouro, nikel,—cadeias e outros muitos objectos que estarão patente ao acto do leilão.

Leilão
De cerca de 23 420 telhas de barro simples, descarregadas de bordo do brigue dinamarquez «Ines Rebl» de Marselha, existentes na alvarenga «Maceió», mergulhada em frente ao Caes do Apollo, no estado e lugar em que se acham e abandonada pelos direitos a requerimento de Amorim Irmãos & C.

Quinta-feira 25 do corrente
AS 11 HORAS
Na porta da Alfandega
(onde serão encontradas amostras das mesmas telhas)

O agente Pinto legalmente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega levará a leilão em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado uma grande quantidade de telhas estrangeiras existentes na alvarenga Maceió sossobrada em frente do trapiche da Alfandega, hoje em frente ao Caes do Apollo.

Amostras na porta da Alfandega e no escriptorio do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De caixas com latas com camarões em salmoura, ditas com garrafas champagne, garrafas e botijas com licores finos e um lote de carne do Ceará.

Sexta-feira 26 do corrente
As 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 8
Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão
Agente Britto

1 armação de amarello envidraçada e envernisada, pipas para deposito, balança, pesos e medidas, 1 carteira, 1 cofre a prova de fogo.

Pateo da Santa Cruz n. 12

1 armação de amarello envidraçada.

Rua da Santa Cruz n. 6

Sexta-feira 26 do corrente
A'S 10 1|2 HORAS
Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um homem sadio para distribuidor de jornaes em Olinda; quem desejar servir e estiver em condição de bem servir, appareça no escriptorio do «Diario».

— CASA NA BOA VIAGEM — Muito perto dos banhos salgados, em lugar bastante arejado, com vista para o mar, e a pouca distancia da povoação aluga-se uma casa nova, caiada e pintada; á tratar na praça da Concordia n. 1.

— Perdeu-se um recibo passado pelo Thesouro do Estado ao bacharel Victalino Cordeiro Lins, da quantia de 1:175$000 que depositou como um dos fiadores do collector do Rio Formoso: roga a pessoa que o achou o favor de entregar a rua da Palma n. 101.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: becco da Lingueta n. 3.

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa-se de artistas.

— Vendem-se quatro bons toneis que comportam acima de 50 pipas; á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se breu e barrilha: na rua da Madre de Deus n. 10.

— AMA para cosinhar, precisa-se para uma pequena familia que reside na Varzea; á tratar na rua do Amorim n. 52. 1º andar.

— Roga-se a pessoa que achou no bolso da sobrecasaca de um passageiro do bond da estrada de ferro do Recife á S. Francisco que parte do ponto ás 2 horas e 45 minutos da tarde, um annel Marquise com 15 brilhantes, a bondade de leval-o á casa dos Srs. Joseph Krause, onde receberá 50$ pelo achado.

— Vendem-se 8 lotes em diversos arrabaldes, casas, terrenos e um engenho em Rio Formoso, e se dis quem desconta algumas letras; na rua estreita do Rosario n. 1 2º andar.

— Vende-se dous pianos, sendo um quasi novo; para ver e tratar na rua Vidal de Negreiros n. 196.

— Regulamento da Lei n. 64—Executivo Fiscal—á 500 reis cada exemplar no escriptorio do «Diario».

Cosinheiro
Precisa-se de um que saiba cosinhar; á rua Duque de Caxias n. 91.

Professora
Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Paga-se bem
Na alfaiataria de Silva Reis & C., sita á rua Barão da Victoria n. 34 precisa-se de peritos officiaes para calças e obra grande.

100$000
Perdeu se no dia 19 do corrente, no trajecto da rua do Imperador á estação das Cinco Pontas um annel de ouro, com 15 pequenos brilhantes. Quem o achou, querendo restituir, leval-o ha á rua do Vigario n. 4, no 1º andar, que receberá cem mil réis.

Aluga-se
O 2º andar do predio n. 146 á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) com bastantes commodos para numerosa familia.

Compra-se
Uma barcaça de 200 a 250 saccos: á tratar no Pateo da Penha n. 27.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 4 2º andar.

Importantes sitios e terrenos para vender-se
Vendem-se tres importantes sitios á travessa do Arraial para a Casa Forte e á estrada do Encanamento, com casa de vivenda, terreno uberrimo, bastantemente plantado de arvores fructiferas e com excellente agua de beber, medindo 135 metros de largura e 400 de fundo. Assim tambem, vende se nos referidos logares, excellentes terrenos nas mesmas condições de bemfeitorias, medindo 590 palmos de largura e mais de 650 de fundo: a tratar com o proprietario Dr. Cardim, morador no primeiro dos referidos sitios.

Aluga-se
A casa sita á rua da Hora n. 29, (Espinheiro) propria para uma familia regular: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 27 ou na mesma acima.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro: na rua da Guia numero 57.

Mobilia de jacarandá
Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Cosinheira
Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, que dê fiador de sua conducta e durma em casa do patrão. Paga-se bem. Tratar na rua Barão da Victoria n. 50, loja.

Copeiro
Precisa se de um perfeito copeiro: em Fernandes Vieira n. 7, casa de azulejo amarello.

Cosinheira e criado
Precisa-se na rua de Fernandes Vieira numero 27.

Caixerio
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna de 14 á 16 annos de idade; na rua Marquez do Herval n. 73.

1º anniversario
Thereza Rosa da Silva

José Lourenço da Silva Oliveira e sua familia, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira e sua familia, Manoel Lourenço da Silva Oliveira, filhos, noras e netos de Thereza Rosa da Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, e por este acto de caridade antecipam sua eterna gratidão.

Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão
Erothides Castro de Souza Leão e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento do seu caro esposo e pai, Francisco Magarinos de Souza Leão, e novamente os convidam para assistirem as missas que pela alma do mesmo, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista quinta feira, 25 de Janeiro, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, ficando desde logo eternamente gratos.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho
A mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz manda celebrar em sua igreja uma missa pela alma de seu fallecido irmão ex escrivão Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo da noticia do seu fallecimento, e para assistirem a este acto, convida os seus irmãos, aos parentes e amigos do finado, pelo que se confessa eternamente grata

O escrivão interino
José A Mendonça.

Luis de Albuquerque Maranhão
Dr Paulo da Silveira Barros e sua mulher convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma do coronel Luiz Maranhão mandam rezar na matriz da Escada, ás 8 horas da manhã do dia 26 o corrente, 30º do seu passamento, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Marques de Amorim
Alice Marques de Amorim, João José de Amorim e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem na quinta feira, 25 do corrente, ás 8 e 1/4 horas da manhã, trigesimo dia, na matriz da Boa-Vista, as missas por alma do seu caro pai, sogro e avô, pelo que antecipam desde já o seu reconhecimento.

Ama
Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14. de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; á tratar na praça Maciel Pinheiro n. 7. 1º andar.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 25. 2º andar.

Ama
Precisa se de uma ama para tratar de uma criança; á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

AMA
Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Casa
Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo-se com sitio; á tratar na rua da Matriz n. 21

Ama
Precisa se de uma ama que engomme bem e faça o serviço domestico de uma casa de pequena familia; á tratar na rua Barão da Victoria n. 15 2º andar.

Cosinheira e copeira
Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga se bem.

Criado
Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira: á tratar na rua da Imperatriz n. 16 1º andar.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.
Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial
DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT

Odilon Tucuman
Desenhista, pintor e lythographo ensina em collegios e casas particulares. Residencia rua da Santa Cruz n. 58. Atelier: rua Estreita do Rosario n. 41, 2º andar.

Relogio offerecido
Roga-se a pessoa a quem for offerecido, por compra um relogio de nikel, grande, remontoir, com uma corrente de ouro, o favor de apprehendel-o, pois pertence ao thesoureiro da Recebedoria, de quem foi roubado.

Cosinheiro
Precisa-se, de um bom cosinheiro á rua de Paysandú n. 19

Caixeiro
Precisa-se de um pequeno; á rua Cruz de Vieira.

MUTILADO

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — **Sapoceti,** Sabão de toilette. **Creme saponacéa** para a barba. — Creme de **Morangos** e Creme de **Pepinos,** para dar frescura e avelludar a cutis. — **Stilboida** cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua **Atheniense** e Agua **Lustral** para os cuidados de cabeça. — Agua de **Chypre** e Agua de **Cedrato** para o toucador. — Alcool de **Cochlearia** e de **Agrião** para os cuidados da bocca. **Perfumes** para o lenço : **Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro.** — **Póde Cypris** para dar alvura á cutis. - Aguas de Colonia imperial ... em sabonete, **Excellence, Hydral** para toilette.

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são :

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gosto.
Toile fino ricos desenho.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas côres.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—12

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosa ahoje, porém, reapparece com todo seu vigor ; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C

GARANHUNS

HOTEL CENTRAL

(ANTIGO FLAVIANO)

EM

Garanhuns

O novo proprietario deste hotel faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos illustres viajantes que ahi encontrarão sempre boa hospedagem, assim como bem preparadas comidas, bons vinhos, excellente cerveja e o indispensavel cognac das marcas mais acreditadas.

Estando o HOTEL CENTRAL collocado na principal rua desta cidade offerece grandes vantagens ao publico e aos que precisam demorar-se nesta pitoresca cidade de Garanhuns.

Os illustres hospedes encontrarão no dito hotel bom salão de recreio, excellente bilhar e tambem aceio, sinceridade e modicidade nos preços de qualquer artigo.

Emilio Juvenal de Vasconcellos

GARANHUNS

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam :

MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS e diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidos por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

XAROPE DE SUMARE'

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C

Rua Larga do Rosario n. 34

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades **peculiares ao sexo feminino** em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade **avançada** a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

CREME d'OSSIAS

FAZ DESAPPARECER ! SARDAS ESPINHAS VERMELHIDÕES CASPAS PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

BELLEZA DO CARÃO

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE *Bruxellas (Belgica),*

Deposito em ***Pernambuco :*** Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS,** acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas **EM. FJ.**

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA : AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA FLUXO BRANCO RAQUITISMO ESCROFULAS TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em ***Pernambuco :*** FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidades Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

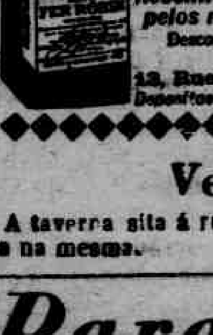
ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.



FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO :

13, Rue Gremier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Vende-se

A taverna sita á rua da Aurora n. 39 ; á tratar na mesma.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes

COSTA LIMA & C.

37 — Rua do Amorim — 37

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos na mercearia da rua Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Caixeiros

Precisa-se de dous meninos ; na padaria do Motta á rua de Luiz do Rego n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa em engenho ; a tratar na rua 15 de Novembro n. 81.

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22 1.º andar.

Preços e qualidades, sem rivalidade ...

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto ... Feridas, ... Contusões, Cortaduras, ... Alliviando ... o sangue, faz parar a inflammação ... Inchação, ... descoramento, e faz sarar a ferida ...

A Maravilha Curativa é allivio prompto para ... Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é incomparavel para ... Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ... sempre seguro, e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto ... Dor de Dentes, de Ouvido, da Face, ... da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é efficaz prompto e preciosa para Dôres rheumaticas, Aleijão, ... Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é ... remedio ... Esquinencia, Angina, ... sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é ... para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas ... debilitantes.

A Maravilha Curativa é incomparavel para ... Ulceras, Chagas ... Apostemas, ... Callos, Frieiras, ... e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea ... chronica.

A Maravilha Curativa é excellente ... para Torceduras, Dôres ... Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ... gratis ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

... Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

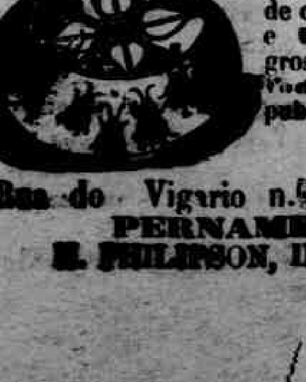
—

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as 2$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

—



Barateira Philipson. Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.

Patente Brazileira n. ... 1525. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e Unico venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H. PHILIPSON, INVENTOR

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora

em grosso e a retalho, especialista em

Vinhos, café e manteiga

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa

Figueira especial, pasto, Collares, Alvarelhão e Bordeaux

SOBRE MESA

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto da

ADRIANO

proprio para convalescentes ; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA

Bretel Frères, F. Demagny e F. Reymo (Dinamarqueza).

Chá

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento

de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.

Largo do Corpo Santo 4 e 6

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNE & C.

KEROZENE INEXPLOZIVEL

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Fonseca Irmãos

Licôr depurativo vegetal todado Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diatesicas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas pela saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda ...

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor e Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Rusia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção de ...

LEGIVEL

MUTILADO

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (VELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

Obras de Vime como sejam

Mestos para compras (Tamanhos diversos)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Gallões

e guarnições pretas e de cores (alta phantasia) para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Vende-se

[illegible] á rua Barão de S. Borja n. 54.

Bonecas grandes

Ricamente vestidas, fallando e com movimento

Recebeu Au Paradis des Dames

Vende se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado [illegible] da Estrada; a tratar com Francisco [illegible] da Silva á praça da Independencia [illegible]

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Massa para sopa

Vendemos macarrão, aletria e talharim a 1$200 [illegible] no pateo do mercado n. 12.

Alfafa superior

Vendemos em fardos pequenos por menos preço do que em qualquer outra parte, em grosso e a retalho.

Albino Azevedo & C.

Rua Barão de S. Borja n. 54.

Marcelino Fontes & C

Rua Marquez de Olinda n. 2

Recife

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a veludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peças.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 210 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 a 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Serafinas de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$500 reis.
Cobertores a 1$300 reis

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

Farello

Vende-se a 4$100 o sacco; na rua Pedro Affonso n. 9

Aula mixta particular

Rita de Medeiros participa aos pais de familia que fixou sua residencia á rua da Palma n. 103 onde continúa a leccionar não só as materias que constituem o ensino primario, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia do Brazil, piano e trabalhos de agulha.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gazozas de todas as qualidades

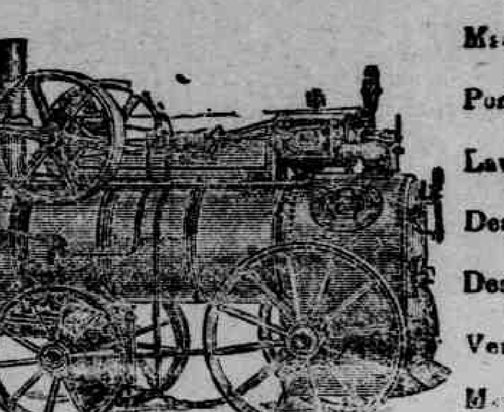
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, horte'ã pimenta, etc, etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fubá — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mfg C. Lima

CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção desta fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que [illegible] esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir [illegible] antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominado o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

[illegible] GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacao a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro.

GARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 3, e mostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons novidade.
Phantasias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

Au Paradis des Dames

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applicam-se ventosas seccas e sarjadas, na rua das Larangeiras n. 14

Leques! Leques!! Leques!!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:

Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madriperolas.
Leques a Luiz Foulier.
Leques de Tartaruga e em plumas.

O maior sortimento que tem vindo a esta capital.

38—Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE 59

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

FOLHETIM 40

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

IV

A' TONA D'AGUA

(Continuação)

[illegible] Edme era deploravelmente querido este [illegible] da patria que ameaça mesmo os [illegible].

Não era alli que *ella* vivia?

Neste momento sobretudo, podia deixar a esperança brotar no seu coração. [illegible] acabava o medico de diser que a febre do commandante parecia mucosa, que [illegible] perigosa de todas?

. . . .

— Tenente, é preciso apagar as caldeiras.

[illegible] que acabava de diser em voz baixa [illegible] immediato do «Rigault de Genouilly» o primeiro machinista, em pé diante [illegible] de barrete na mão, com ar sombrio [illegible] olho carregado.

— Apagar as caldeiras! Ora essa!

[illegible], pasmado, olhava para o [illegible] sem perceber.

[illegible] explicou-se.

[illegible] consequencia d'um descuido do cabo [illegible] marinheiros no aquecimento—o infeliz estava minado pelas febres intermittentes—não se tinha posto combustivel nas caldeiras. Estavam ameaçados d'uma explosão. Era preciso apagar immediatamente.

Tanto o immediato como o tenente franziram o sobr'olho. Mas o tenente Le Gaber era um homem expedito e de sangue frio

Desceu immediatamente á casa da machina, e constatou *de visu* o desastre.

O primeiro machinista não tinha exagerado nada.

As torneiras aferidoras só deixavam sahir vapor. N'uma das caldeiras, mesmo, um pé acima da fornalha, no enorme casco de metal atravessado de tubos, uma fenda fatal corria em zigue-zague, e ao longo desta ruptura um murmurio continuo indicava a vaporisação intensa na agua derramada por meio de filtração.

Este ruidosinho era lugubre, distinguia-se mesmo entre o ronco do vapor no interior da caldeira, entre o sopro offegante das gavetas e o choque rhythmico das biellas e dos embolos. Parecia um assobio de reptil que se sente invencivel na sua toca, e que escarnece dos aggressores de fóra

Que esta fenda abrisse mais um decimo de centimetro e o navio saltava.

— Apagar as caldeiras! ordenou Le Gaber com voz secca e abafada.

A ordem foi logo executada; as entranhas de ferro cessaram de rugir; parou a trepidação do casco.

Na coberta, na bateria todos os homens, espavoridos, perguntavam o mesmo:

— Paramos? porque paramos nós?

O immediato tinha corrido para a ponte e dera ordem de deitar a ancora de bombordo.

— Deitem a ancora de estibordo! exclamou o immediato.

Apenas estava a ancora embicada quando, impellida pelo vento e pela corrente, se partia a amarra.

A amarra da ancora de estibordo teve a sorte da amarra da ancora de bombordo. Não resistiu.

No intervallo o immediato tinha pedido a Edme que prevenisse o commandante, se este parecesse estar em estado de ser informado da situação.

O guarda-marinha encontrou o capitão sentado na cama e muito inquieto.

— O que ha de novo, Edme? não andamos? perguntou Desnoels. O que ha?

O guarda-marinha repetio o que tinha dito o machinista havia alguns instantes.

— Ha, commandante, que foi urgente mandar apagar as caldeiras.

— Foi urgente, dizes tu? ha então avaria na machina?

— Não, não é na machina, commandante. As caldeiras... já não teem... agua.

Foi visivel a anciedade na bella physionomia emmagrecida do doente.

— Não ha agua, dizes tu?... Já não ha agua! apagar as caldeiras!... E onde estamos nós?

— Estamos na altura das rochas de Sein; tres milhas a noroeste do pharol d'Ar-Men.

— E o vento? a corrente?

— O vento está nordeste. Temos a maré cheia.

Desnoels empallideceu mais, e do seu peito sahio uma especie de rugido.

— Maldição!.. E em que estado está o mar?

— Marulho, commandante. O «Rigault de Genouilly» cansa muito.

— Já dobrámos as rochas?

— Ha dez minutos, mas a amarra da ancora de bombordo quebrou. O tenente acaba de dar ordem para lançar a ancora de estibordo.

O capitão de fragata não fez mais perguntas. D'um gesto, despedio o official, agradecendo-lhe. Um instante depois, estava de pé e vestia-se. As suas pernas tremulas mal o podiam suster. Um arrepio de frio fel-o recahir na cama.

Levantou-se com um gemido.

— Oh! não; não, isso não é possivel não ha de ser! Além disso, o commandante deve morrer no seu posto.

Tinha pronunciado estas palavras com energia.

Amparando-se nos tabiques com as mãos, arrastava-se até á mesa de trabalho.

Alli estava desenrolado um mappa maritimo e costeiro. Ao lado um kalendario das previsões atmosphericas, o seu caderno pessoal de notas catalogando as informações dos semaphoros, os prognosticos telegraphicos e as observações comparativas das épocas. Folheou-o attentamente.

Na data em que se achavam, a 6 de Setembro, as avaliações approximativas annunciavam um temporal de nordoeste.

Roberto Desnoels lançou os olhos sobre o barometro. A' depressão da manhã succedia-se uma nova elevação.

Um minuto de observação convenceu-o que a columna mercurial recomeçava a descer. A queda era mesmo rapida, muito rapida. O commandante dirigio-se para a coberta e abrio o escotilhão.

Vio o mar com ondas elevadissimas, percebeu a bulha longinqua da ressaca nas costas.

Vagamente, fallando-se a si proprio, murmurou:

— Estamos perdidos!

Mas era um homem indomavel, daquelles que morrem sem se confessarem vencidos.

Pegou, sobre a mesa, n'um copo cheio d'agua fria e bebeu-a d'um trago.

Depois, vencendo vertigens que se iam apoderando delle, trepou a escada da escotilha. Os marinheiros, que já não percebiam nada, viram apparecer, na ponte, aquelle homem livido, de andar vacillante, e que o ar livre estonteou a ponto de o fazer cahir n'uma syncope. Por felicidade dous braços o ampararam nesse momento.

— Oh! commandante, que imprudencia! exclamou a voz espavorida d'Edme Le Clehô.

O medico tambem tinha acudido. Ao principio receiou uma congestão, uma febre cerebral.

Mas vendo o commandante completamente vestido, de farda, pensou que era só alguma imprudencia que elle tinha feito, e quiz fazel-o voltar para o seu quarto!

O official ergueu-se e impondo silencio ao doutor:

— Vim, porque o meu posto é aqui. Estamos em perigo.

Estendeu a mão na direcção da costa, de que se tinham approximado com uma rapidez medonha.

Nesse momento, a amarra da ancora de estibordo quebrava-se. Estavam apenas a uma milha dos baixos.

Já muitos homens da equipagem tinham dado pelo caso. A corrente cortando a costa da ponta de S. Matheus até a ponta do Raz, fazia descahir obliquamente o cruzador sobre as pedras.

Era preciso evitar a todo o passo este choque fatal, se ainda fosse tempo.

Mas, então, surgio um obstaculo mais terrivel no caminho do «Rigault de Genouilly».

O vento, tão caprichoso nesta costa, desencadeava-se das altas camadas da atmosphera, levantando vagas enormes. Ao mesmo tempo, atacou de lado o navio e accelerou ainda mais a marcha.

D'ahi em diante era fatal o resultado do drama; tornava-se impossivel a resistencia.

O commandante ordenou uma manobra que fez demorar a carreira. Mas antes de a executarem, o cruzador já tinha recebido o gigantesco impulso. Ainda se approximou dos recifes.

Ainda se a borrasca se tivesse declarado uns minutos mais cedo, se o accidente succedido ás caldeiras tivesse sobrevindo emquanto o navio estava para cá dos cachopos, ter-se-hia tido o recurso de fugir á tempestade, de se lançarem sobre o sul, e se não tivessem podido voltar para Lorient, pelo menos teriam podido esperar o virar da corrente para o aproveitar contra a violencia do vento.

Mas, a esta hora, tinham tudo contra si; os ventos davam de lado, do nordoeste, e a rapidez da corrente attingia dez nós.

E a união dessas duas forças parallelas e concorrentes era a bahia dos Mortos.

— Não aguentamos! exclamou dolorosamente Desnoels — a corveta pode mais que o vento!

Agora, o pharol d'Ar Men via-se de lado, a uma meia milha ao sul. Corriam direitos sobre Sein e a ponte dos Gatos. O mar não estava bastante alto para esconder as rochas mortiferas.

Via-se, entre cada onda, erguerem-se as arestas negras de Garie-Gres e do Grouack, e apesar do silvo da agua sobre o casco impellido, podia-se ouvir o sussurro das vagas rebentando na costa mortal.

Estava acabado. Era impossivel lutar mais. Era preciso preparar-se para o naufragio, talvez para a morte.

Nenhum homem pode avaliar taes situações, se não tem passado por ellas uma vez na sua vida.

(Continúa).